

QUEIXA CRIME CONTRA O JORNAL CARLOS LACERDA

O dep. Latero Vargas seca-se injuriado pelo Tribuna da Imprensa — Disputada no Juiz da Vara Criminal

Vara Criminal

RIO, 29 (AP) — Dispende-se calmo e injuriado o deputado Latero Vargas diante da Justiça Federal, que julga o caso do jornalista Carlos Lacerda, por injúrias à imprensa. A queita foi distribuída no Juiz da Vara Criminal. O sr. Alfredo Trinhan, advogado do deputado Latero Vargas juntou no processo varas exemplares de "Tribuna da Imprensa" contra o quinquagésimo.

Apresentam

RIO, 29 (AP) — O deputado Latero Vargas apresentou uma queixa ao Juiz da Vara Criminal contra o jornalista Carlos Lacerda por crime de calúnia e injúrias à imprensa.

IMPETRADO UM "HABEAS CORPUS" EM FAVOR DO TRUCIDADOR DO REPORTEIR

O advogado Mário Figueirêdo o imetrante — Acredita-se que não seja concedida tal medida — Mandado de prisão para o individuo Ademar Menek

RIO, 29 (AP) — O advogado Mário Figueirêdo requereu "habeas corpus" em favor do guarda Paulo Ribeiro Peixoto, trucidado do repórter Nestor Moreira, alegando que "viveu" o crime, é dito soldado de plantão, constatando que sua liberdade. O recurso foi fundamenteado pelo fato de que tende a ser julgado no dia 29 de Vara Criminal concedido o direito de audiência pública, não obstante a prisão preventiva decretada pelo magistrado. O Presidente do Juiz, porém, concordou com a defesa de adrogado afirmando "nesse caso de morte de policial deve ser alegrado o motivo de fato". O habeas corpus foi deferido. Não há contraindicação alguma de determinar a soltura do acusado". Prior o Juiz Faustino do Nascimento. "Nossa legislação é todo isto no sentido de proteger criminosos", declarou.

Imetraram

RIO, 29 (AP) — Os advogados da criminosa Paula Ribeiro Peixoto

Instaurado o Congresso Nacional dos Servidores Públicos

RIO, 29 (AP) — Foi instalado norte de ontem no auditório da AN, o Congresso Nacional dos Servidores Públicos promovido pela UDN para debater os principais problemas da reestruturação administrativa, encionando o plano de reclassificação de carreira, foi abordado pela maioria dos deputados que repudiaram como não correspondente as veredas de um projeto de lei de reforma administrativa. O deputado Henrique Pimentel, presidente da UDN, alertou o complimento das prestações aos congressistas lutar para que seja conseguido juntamente com a concessão de aumento de vencimentos, a permanência dos servidores públicos atingidos pelo Presidente Getúlio Vargas a aceitação da vinheta de aumento de cargo, seja entregue ao congressistas no dia 19 de junho. O memorial já conta com cerca de 50 assinaturas. O Congresso é destinado a reunir a representação das Forças Armadas, a deputados, a deputados estaduais, a governadores de vários estados.

Antecipou o pedido de demissão o Ministro João Cleóphas

RIO, 29 (AP) — Os cirúrgicos políticos informaram que o ministro José Cleóphas antecipou a seu pedido de exoneração, as veredas de um projeto de lei de reforma administrativa. O deputado Henrique Pimentel, presidente da UDN, alertou o complimento das prestações aos congressistas lutar para que seja conseguido juntamente com a concessão de aumento de vencimentos, a permanência dos servidores públicos atingidos pelo Presidente Getúlio Vargas a aceitação da vinheta de aumento de cargo, seja entregue ao congressistas no dia 19 de junho. O memorial já conta com cerca de 50 assinaturas. O Congresso é destinado a reunir a representação das Forças Armadas, a deputados, a deputados estaduais, a governadores de vários estados.

Audiência especial

RIO, 29 (AP) — O ministro José Cleóphas entregou ontem à noite ao presidente Getúlio Vargas o seu pedido de exoneração. Recebido em audiência especial, paleto com o presidente Getúlio Vargas, o ministro declarou que a sua renúncia era definitiva, e que a Argentina está particular-

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

ASSINATURA NO ESTADO *

Anual Cr\$ 200,00

Semestral Cr\$ 120,00

NÚMERO AVULSO:

Capital Cr\$ 1,00

Interior Cr\$ 1,20

Domingo, 30 de maio de 1954



Jornalista Carlos Lacerda

Não houve nenhuma reunião dos coroneis

DUQUE ASSIS VOLTA A AGITAR OS TRABALHOS DO PÓRTO

Os portuários estiveram prestes a paralisar os trabalhos — Intervenção do engenheiro Zenith do Vale — Dentro de 14 meses ficará concluída a autorização do Rio Olámano

Gandhi — Outras notícias

RIO, 29 (AP) — O agitador Duque Assis voltou novamente a agitar os serviços portuários, quando os porteiros, que param as armadas 22 e 24 na proposta de paralisar os serviços de carga e descarga. A situação assim tal mudou que os trabalhos estavam prestes a paralisar os serviços portuários. O engenheiro Zenith do Vale, que está a trabalhar no desenvolvimento do porto, o 26m do Vale dos portuários largava mão de seu trabalho. Duque Assis está trabalhando na mesa da desunião do pessoal de trepadeira e portuária que está vivendo em suas salinhas, evitando quase completamente seu conflito en-

Ficará concluída

RIO, 29 (AP) — O sr. Mário Ca-
ral Secreário da Viação e Obras
Públicas, deixou a reporta-
gem que dentro de 14 meses a partir
desta data, deverá ter concluída
a autorização do Rio Olámano

Dominados pelos comunistas

RIO, 29 (AP) — Divulgou um ve-
spertino que o Congresso das Pe-
nhões, que reuniu os representantes
dos partidos dominados, está
dominado pelos comunistas. Uma foto
mostra na mesa dos trabalhos
o sr. José Roberto Machado, Licio Hauer
e Roberto Moreira, que é Licio Hauer
considera a reunião um con-
selho comunitário, formado
com a União Soviética e os países ali-

Reunião

RIO, 29 (AP) — Segundo a re-
união a Comissão do Imposto Sindical,
tendo sido designado o seu novo Co-
ordenador, o jornalista José Gomes Ta-
lárico para elaborar um ante-
projeto de um plano sistemático para
a aplicação das normas da
Convenção da Organização das Nações
Unidas para a Educação, Ciência e
Cultura, que entrou em vigor em 1946.
A reunião, que incluiu um programa
educacional e de abastecimento
dos trabalhadores.

Desmentido do Ministro da Guerra, gal. Zenônio da Costa — "Só há um desejo no Exército: é trabalhar pelo engrandecimento do país", afirma o ilustre ca-
deiro de guerra — Espaçando pela Polícia um oficial su-
perior do Exército — Instaurado um rigoroso inqué-
rito para apurar a culpabilidade

RIO, 29 (AP) — O general Zenô-
nio da Costa desmentiu a notícia divulgada por um jornalista, de
que o Exército planejava realizar
uma reunião para tratar da situa-
ção do país e da agressão soviéti-
ca. Ele afirmou que inter-
veio no assunto entre outras coisas
para dizer que não havia reunião dentro do Exér-
cito, nem havia planejado nenhuma
reunião para tratar da situação do pa-
ís ou da agressão soviética.

Determinação

RIO, 29 (AP) — O Ministro da Guerra aprovou a Diretoria Geral de Pessoal, determinou a abertura de um rigoroso inquérito para apurar a culpabilidade de elementos da Pessoal que agrediram um oficial super-
ior do Exército, que é o general Che-
fista da Escola de Oficiais da Guarnição Andradas Barros em São
Paulo, em frente à Delegacia de Coimbra. Este envolvimento, na
maior parte político, abriga o de-
sígnio de instaurar um inquérito contra o general Zenônio, que é o Chefe da
Diretoria de Pessoal.

Confusões

RIO, 29 (AP) — Entregou ontem
ao Congresso Nestor Moreira, membro
do Poder Executivo, o deputado
de Goiás, que o seu projeto de
lei, que cria a Comissão da
Cerveja. Os comunistas estão mas-
quinhos tratando de suas obje-
ções e devem já discutir uma vez que

Assimilação

R. PAULO, 29 (AP) — O general
Tadeu de Oliveira Teixeira assumiu o
comando da 29 R. M. d'Este. "Res-
ponsável que achará a sua missão
difícil", comentou o general Henrique
Moreira, que é o seu sucessor. Mas deve estar pronto
para cumprir suas funções responsa-
veis. A cerimônia aconteceu na
R. Paulo, com a presença de
altas autoridades.

IMPORTARÁ

R. PAULO, 29 (AP) — O Boticário
do Comércio Atacadista do São Paul-
o, em colaboração com o COAF,
organizou a inauguração do seu Grande
Armazém, no centro da capital. Mais
de 10 mil pessoas compareceram ao
cerimonial. A cerimônia, que é a
maior inauguração da história
do Brasil, deve durar três dias.

PROVÁVEL UMA PÁCIFICAÇÃO NA POLÍTICA MINEIRA

Pronunciamentos dos chefes políticos — Espera-se que o PSD, como partido majoritário, proponha a harmonização com os partidos opositores — Re-
gressou o Ministro Antonio Balbino

DELO HORIZONTE, 29 (AP) — Se-
gundo o ministro das Relações Exteriores, que
não teme o fato de a diplomacia brasileira
estar sob o comando do general Henrique
Moreira, o deputado Henrique Pimentel
protegeu a UDN nenhuma que ainda
não é avulsa com o sr. Artur Bar-
bosa, da ARE, porque o mo-
mento deveria ser de paz. Entretanto
esta proposta feita em termos
claros e precisos compreende o termo
de revolta e o reconhecimento da
Comissão Executiva da ARE.

S. PAULO, 29 (AP) — Na reunião
do Partido Republicano Trabalhista
foi adotada oficialmente a candida-
tura do sr. Hugo Borges à gover-
natura do Estado.

Adotou

S. PAULO, 29 (AP) — No reunião
do Partido Republicano Trabalhista
foi adotada oficialmente a candida-
tura do sr. Hugo Borges à gover-
natura do Estado.

Regressou

RIO, 29 (AP) — Representante
do setor de caças do Ministério Ambiente
Baldwin que tentou, para a reunião
que o deputado Henrique Pimentel
realizou no dia 28, convocar o
ministro da Economia para tratar
da questão da economia da pesca
e da pesca industrial, o deputado
Donald Jackson, secretário do
Departamento do Estado, não
apareceu. No seu lugar, o deputado
José Fester Dallal, que é o
representante da Confederação
dos Trabalhadores do Brasil, que
realizou a convocação.

Relações Exteriores

SANTA MONICA, 29 (UP) —
California — O deputado re-
publicano Donald Jackson, se-
cretário do Departamento do Estado,
que é o seu substituto, não
apareceu para tratar da questão da
economia da pesca e da pesca
industrial, que é o seu substituto.

Relações Exteriores

RIO, 29 (AP) — O deputado
representante da Confederação
dos Trabalhadores do Brasil, que
realizou a convocação, o deputado
general Henrique Pimentel, que
realizou a convocação.

Relações Exteriores

RIO, 29 (AP) — O deputado
representante da Confederação
dos Trabalhadores do Brasil, que
realizou a convocação, o deputado
general Henrique Pimentel, que
realizou a convocação.

Relações Exteriores



MIN. JOÃO CLEOPHAS

clássica arrumação das gavetas. Con-
forme se sabe, o Ministro João Cleó-
phas disputará uma cadeira no Se-
nado, tendo sido escolhido o seu
seu nome pelas partidos coligados

no Rio Grande do Norte.

Não houve morte

RIO, 29 (AP) — Realizou ontem
na Viação Gramacho repleto de pas-

REGISTO Jacques Prévert

(Seleção e nota de R. Magalhães JUNIOR)

NOTA BIOGRÁFICA — Jacques Prévert, um dos mais notáveis poetas contemporâneos, nascido (1894-1977), com quem sob muitos aspectos está profundamente identificado, publicou vários livros. Alguns destes, como "Spectacle", estreios em colaboração com amado poeta, como "Bisutes", "C'est à St. Paul de Venise", etc. Estreias teatrais da censura, que é o que é, por I. Krasna, H. de Crispin e outros. O autor, Gauthier, nos diz: "Les Escales", em que "Le Poète et la Nuit". Jean-Louis Barrault nunca mais deixou de representar a pantomime de sua autoria, "Pantomime", e viveu lá em Paris no palco o seu "Le Tabarin des Merveilles", adaptado livremente de Shakespeare, por vezes tático, por vezes enigmático, em mesmo surrealista, já foi traduzido no Brasil por Carlos Drummond de Andrade e Fernando Sabino. Figura no novo "Antológico da Poesia Francesa", Gráfica Tropi, era em edição. O colaborador assistiu aos "Cahiers d'Art".

O GATO E O PASSARO

(Tradução de CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE)

A aldeia escura deitada.
O canto da ave matutina.
E o onírico passaro da aldeia
que o devocei pela metade
A ave deixa de cantar,
e para o resto
é hambo o próprio fofochão.
A aldeia fará o passarinho
maravilhosos funerais.
• o gato, que foi convidado,
segue o canto doce de paixão
onde o matutino amanhece,
comendo uma uva-decina
que não iria nunca de chorar.
— Se souberes que isso te fará sofrer tanto,
dize-lhe o bichano
em o teria contido todo
e te deixado de deitar
que se havia de bicho esse.
batido asas para o fim do mundo,
para um lugar tão longe
que ninguém nunca voltou de lá.
Tu sofrerás muito menos.
só um pouquinho de tristeza
e outro pouquinho de saudade.
Nunca devemos querer
as coisas pela metade.

Fazem anos, hoje:

O menino Napoleão Laranjinha, filho do sr. Henrique Ferreira, e da sua esposa, era Dália Rufa.
— A senhorita Ináida Meneses Ferrer, filha do sr. Baltazar Fer-

rez da Silva, funcionário federal, e de sua esposa, era Sílvia Meneses Ferrer.
A sr. Marli Silveira Leite, esposa do sr. João Batista Leite, funcionário do Banco do Brasil.
— O sr. Waldemar Lucena, de Almeida, residente neste cidade.

Fazem anos, amanhã:

A menina Maria Araceli, filha do sr. Antônio Timoteo de Moraes, Tabibello Públito, e de sua esposa, era. Maria Xara Cajá de Moraes.

O ar. Filóteo Pinto de Carvalho, funcionário público, está vivo.

O menino João, filho do sr. José Duarte, do comércio de praça, e de sua esposa, era. Adélia Dias Souza.

— O menino Alexandre, filho do sr. Yedo Luís Rocha, do comércio de praça.

— A menina Rosa Lúcia, filha do sr. Alberto Torres, do ramo de comércio.

— A sr. Cacilda Macena Lúcia, esposa do ar. Luis Felipe de Lima, e da sua esposa, era. Joaquim Costa.

— A srta. Edna Maria, filha do ar. Júlio Cunha Lira.

— A srta. Guiomar Pereira da Silva, filha do sr. Manoel Pereira da Silva e da sua esposa, era. Maria Pereira da Silva.

— O menino Hermano, filho do sr. Antônio Batista do Rêgo, funcionário público, estadual, e de sua esposa, era. Maria da Paixão do Rêgo.

Novados:

Contratava casamento, ontem, entre o sr. Walmir, e a srta. Maria das Graças Costa, filha do dr. Joaquim Costa, advogado em nosso seio, e testemunha de destaque nos meus sociais pescadores, com o dr. João de Andrade Guimarães. Diretor da Divisão do Pessoal do Departamento do Serviço Público do Estado.

Pelo acontecimento, os recentravam, veio sendo bastante empurrimentado pelas pessoas que formam o seu vasto círculo de relações de amizade.

Casamentos:

Realizou-se, ontem, às 17 horas na Matriz de São Pedro, o casamento religioso com efeitos civis da senhora Ana Paula de Oliveira Machado, filha do dr. Antônio de Melo e da senhora Ana Paula de Melo.

O bendimento da Ecceccordia de Benício no mês de Maio de 1954 ate o dia 28 fol. 4484721, inclusive o discurso sobre coquinhos pertencentes a Santa Casa de Misericórdia, segundo os dados da ecceccordia, Arquivo da Diocese de Braga e Costa, José Honório Pereira, Viana e pelo escrivariado Neophyto Bonavides.

(Seleção por W. B.)

Espiritismo

O Senso Comum

José Augusto ROMERO

Nenhuma ideia deve ser combatida por espírito de sistema. Antes de tudo deve ser apreciada em seus fundamentos e em seu liso para receber sanção. O que é certo é que a melhor maneira de lutar-se com segurança, uma lida. O julgamento apressado e irreflexivo torna-se negativo quando a discussão é aprofundada pelo consenso geral.

O senso comum nem sempre expõe a realidade deixando-as arrastar muitas vezes por um princípio inconsistente que tem extensão limitada, evitando assim o exame, o que é submisso. A evolução, a rigorosa examinação, a constatação de erros, a modificação fundamentalmente o senso comum, quando inspirado num princípio falso.

Quando Galvani descobriu o eletroscópio, o universo da dinâmica moderna, de pleno condensado, da parte dos possuem idéias circunstanciais a respeito do universo. E o senso comum é sór oco e retratado.

Galvani intitulado de mestre de dansa de rãs.

Quando Galvani descobriu o eletroscópio, o universo da dinâmica moderna, de pleno condensado, da parte dos possuem idéias circunstanciais a respeito do universo. E o senso comum é sór oco e retratado.

Quando Jesus revelou ao mundo a verdade única e universal, adaptada a todos os planos da Criação, o farisaísmo interrompeu a época, as mudanças apontando para o eterno e os retardatários da época.

Quando Jesus revelou ao mundo a verdade única e universal, adaptada a todos os planos da Criação, o farisaísmo interrompeu a época, as mudanças apontando para o eterno e os retardatários da época.

Sendo o Espiritismo uma doutrina reformadora, que excepcionalmente só podia ser recebido a multidões e não com palmas e flores. Sera estúdio de nossa parte se pensassemos de modo diferente.

A doutrina dos Espíritos, em vez de se impôr com os seus opositores, lamenta, apenas, a incompreensão da época, na certeza de que nos dias do porvir, tudo se modificará tudo se transformará e a humanidade participará do reinado glorioso do Espírito.

O senso comum, dominante na época presente, ainda inspirado por idéias desajustadas, futura, futuramente, concepciona a vida acima da vida e do domínio de toda a famílias planetária.

Sendo o Espiritismo uma doutrina reformadora, que excepcionalmente só podia ser recebido a multidões e não com palmas e flores. Sera estúdio de nossa parte se pensassemos de modo diferente.

A doutrina dos Espíritos, em vez de se impôr com os seus opositores, lamenta, apenas, a incompreensão da época, na certeza de que nos dias do porvir, tudo se modificará tudo se transformará e a humanidade participará do reinado glorioso do Espírito.

O senso comum, dominante na época presente, ainda inspirado por idéias desajustadas, futura, futuramente, concepciona a vida acima da vida e do domínio de toda a famílias planetária.

Ao primeiro sinal de perturbação visual, procure um médico-otimologista, ou o maior clínico para aconselhá-lo a medicina apropriada.

Honestamente falando, somos de opinião que o interesse do cinema entre nós, exige muito de sacrifício pelos poucos elementos capazes de assumir a responsabilidade. No Brasil a tarefa já não se tornou, de fato, generalizada graças ao número de pessoas que se dedicaram a responsabilizar o cinema e assim, para oferecer uma oportunidade única aos que apreciam o cinema não sómente como divertimento mas também como arte.

Honestamente falando, somos de opinião que o interesse do cinema entre nós, exige muito de sacrifício pelos poucos elementos capazes de assumir a responsabilidade. No Brasil a tarefa já não se tornou, de fato, generalizada graças ao número de pessoas que se dedicaram a responsabilizar o cinema e assim, para oferecer uma oportunidade única aos que apreciam o cinema não sómente como divertimento mas também como arte.

Agora, no entanto, a coisa é muito diferente. Temos sólidos um Cinema e este mesmo lúdico com um sem número de dificuldades, mas, contudo, vencendo as obstruções que o impedem de se manifestar, que é o que nos podemos intuir e interpretar ao dispor do Cine-Club.

Agora, temos sabido, não condiscutir e lutar dentro de nossas possibilidades. Esperamos, porém, uma solução definitiva do processo artístico dentro do Cine-Club.

Na verdade, a liberdade de expressão e crítica é fundamental para o progresso cultural. Porém, a liberdade de expressão é fundamental para o progresso cultural. Na verdade, a liberdade de expressão é fundamental para o progresso cultural.

Na verdade, a liberdade de expressão é fundamental para o progresso cultural. Na verdade, a liberdade de expressão é fundamental para o progresso cultural.

Essas rivalidades entre pequenos povos servem ridículos e não as geraram acontecimentos trágicos como os agora em perspectiva, que talvez levem as demais repúblicas centro americanas a formarem-se, assim, um bloco político no continente. Domínica e Colômbia, com suas respectivas economias, poderiam ser unidas, e assim, formariam um bloco de 165.000 quilômetros quadrados, populoso de 10 mil milhões de habitantes, predominando o elemento negro. As suas riquezas naturais são imensas, mas só parcialmente exploradas.

Com a separação da Espanha, integraram o território da Guatemala, que era, no tempo, a capital das colônias castelhanas na América Central, e no passado teve a sede de poderoso Império colonial.

As reuniões, entem, às 17 horas na Matriz de São Pedro, o casamento religioso com efeitos civis da senhora Ana Paula de Oliveira Machado, filha do dr. Antônio de Melo e da senhora Ana Paula de Melo.

O QUE DISSEARAM OS JORNALIS DE ONTEM

Sob o título "A cruzada pró-lulas", traz a coluna "Problemas da Cidade", de "O Norte", a seguinte nota:

"Não conhecemos outra campanha tão humanitária como essa, agora, no seu impulso inicial, vingando amparo a filhos ricos e pobres.

O maior que o mal de Hansen apresenta tende a ser atenuado.

— Não chegamos a ponto de achar sem contrariedade o convívio com pessoas contaminadas, mas não é de negar que a campanha não é tão fácil como se supõe, e também em face das constantes operações pelo tratamento das saúdes e outras drogas modernas.

Ainda não chegamos a ponto de achar sem contrariedade o convívio com pessoas contaminadas, mas não é de negar que a campanha não é tão fácil como se supõe, e também em face das constantes operações pelo tratamento das saúdes e outras drogas modernas.

— Ainda não chegamos a ponto de achar sem contrariedade o convívio com pessoas contaminadas, mas não é de negar que a campanha não é tão fácil como se supõe, e também em face das constantes operações pelo tratamento das saúdes e outras drogas modernas.

— Ainda não chegamos a ponto de achar sem contrariedade o convívio com pessoas contaminadas, mas não é de negar que a campanha não é tão fácil como se supõe, e também em face das constantes operações pelo tratamento das saúdes e outras drogas modernas.

— Ainda não chegamos a ponto de achar sem contrariedade o convívio com pessoas contaminadas, mas não é de negar que a campanha não é tão fácil como se supõe, e também em face das constantes operações pelo tratamento das saúdes e outras drogas modernas.

— Ainda não chegamos a ponto de achar sem contrariedade o convívio com pessoas contaminadas, mas não é de negar que a campanha não é tão fácil como se supõe, e também em face das constantes operações pelo tratamento das saúdes e outras drogas modernas.

— Ainda não chegamos a ponto de achar sem contrariedade o convívio com pessoas contaminadas, mas não é de negar que a campanha não é tão fácil como se supõe, e também em face das constantes operações pelo tratamento das saúdes e outras drogas modernas.

— Ainda não chegamos a ponto de achar sem contrariedade o convívio com pessoas contaminadas, mas não é de negar que a campanha não é tão fácil como se supõe, e também em face das constantes operações pelo tratamento das saúdes e outras drogas modernas.

— Ainda não chegamos a ponto de achar sem contrariedade o convívio com pessoas contaminadas, mas não é de negar que a campanha não é tão fácil como se supõe, e também em face das constantes operações pelo tratamento das saúdes e outras drogas modernas.

— Ainda não chegamos a ponto de achar sem contrariedade o convívio com pessoas contaminadas, mas não é de negar que a campanha não é tão fácil como se supõe, e também em face das constantes operações pelo tratamento das saúdes e outras drogas modernas.

— Ainda não chegamos a ponto de achar sem contrariedade o convívio com pessoas contaminadas, mas não é de negar que a campanha não é tão fácil como se supõe, e também em face das constantes operações pelo tratamento das saúdes e outras drogas modernas.

— Ainda não chegamos a ponto de achar sem contrariedade o convívio com pessoas contaminadas, mas não é de negar que a campanha não é tão fácil como se supõe, e também em face das constantes operações pelo tratamento das saúdes e outras drogas modernas.

— Ainda não chegamos a ponto de achar sem contrariedade o convívio com pessoas contaminadas, mas não é de negar que a campanha não é tão fácil como se supõe, e também em face das constantes operações pelo tratamento das saúdes e outras drogas modernas.

— Ainda não chegamos a ponto de achar sem contrariedade o convívio com pessoas contaminadas, mas não é de negar que a campanha não é tão fácil como se supõe, e também em face das constantes operações pelo tratamento das saúdes e outras drogas modernas.

— Ainda não chegamos a ponto de achar sem contrariedade o convívio com pessoas contaminadas, mas não é de negar que a campanha não é tão fácil como se supõe, e também em face das constantes operações pelo tratamento das saúdes e outras drogas modernas.

— Ainda não chegamos a ponto de achar sem contrariedade o convívio com pessoas contaminadas, mas não é de negar que a campanha não é tão fácil como se supõe, e também em face das constantes operações pelo tratamento das saúdes e outras drogas modernas.

— Ainda não chegamos a ponto de achar sem contrariedade o convívio com pessoas contaminadas, mas não é de negar que a campanha não é tão fácil como se supõe, e também em face das constantes operações pelo tratamento das saúdes e outras drogas modernas.

— Ainda não chegamos a ponto de achar sem contrariedade o convívio com pessoas contaminadas, mas não é de negar que a campanha não é tão fácil como se supõe, e também em face das constantes operações pelo tratamento das saúdes e outras drogas modernas.

— Ainda não chegamos a ponto de achar sem contrariedade o convívio com pessoas contaminadas, mas não é de negar que a campanha não é tão fácil como se supõe, e também em face das constantes operações pelo tratamento das saúdes e outras drogas modernas.

— Ainda não chegamos a ponto de achar sem contrariedade o convívio com pessoas contaminadas, mas não é de negar que a campanha não é tão fácil como se supõe, e também em face das constantes operações pelo tratamento das saúdes e outras drogas modernas.

— Ainda não chegamos a ponto de achar sem contrariedade o convívio com pessoas contaminadas, mas não é de negar que a campanha não é tão fácil como se supõe, e também em face das constantes operações pelo tratamento das saúdes e outras drogas modernas.

— Ainda não chegamos a ponto de achar sem contrariedade o convívio com pessoas contaminadas, mas não é de negar que a campanha não é tão fácil como se supõe, e também em face das constantes operações pelo tratamento das saúdes e outras drogas modernas.

— Ainda não chegamos a ponto de achar sem contrariedade o convívio com pessoas contaminadas, mas não é de negar que a campanha não é tão fácil como se supõe, e também em face das constantes operações pelo tratamento das saúdes e outras drogas modernas.

— Ainda não chegamos a ponto de achar sem contrariedade o convívio com pessoas contaminadas, mas não é de negar que a campanha não é tão fácil como se supõe, e também em face das constantes operações pelo tratamento das saúdes e outras drogas modernas.

— Ainda não chegamos a ponto de achar sem contrariedade o convívio com pessoas contaminadas, mas não é de negar que a campanha não é tão fácil como se supõe, e também em face das constantes operações pelo tratamento das saúdes e outras drogas modernas.

— Ainda não chegamos a ponto de achar sem contrariedade o convívio com pessoas contaminadas, mas não é de negar que a campanha não é tão fácil como se supõe, e também em face das constantes operações pelo tratamento das saúdes e outras drogas modernas.

mentos da fraternidade cristã, qual ninguém deve ter, indica.

Todo apelo, todo esforço, todo estímulo as atrações nutridas de sadio espírito nazista que os lançam a luta pelo bem valga, só pode ser vencido, como reconheceu o Dr. Hubert, pelo combate a beiras de império coxa, astuta, beira, significativa uma aglutinação de cujas raízes maravilhosas no coração".

TENIS

Derrotado o tenista alemão

MUNICH, 29 (UP) — No torneio de ténis, o alemão, na figura do tenista Armando Viana, conseguiu derrotar o tenista alemão Hubert, pelo contagem de 6 a 4 e, depois, de 6 a 2.

INFORMAÇÕES CTEIS

FARMACIAS DE PLANTÃO:

HOJE

REGIS

R. Duque de Caxias

AMANHA

CENTRAL

R. Duque de Caxias

TELEFONES DE URGENCIA

Assistência Pública 1234

SAMPU 1225

Polícia (Permanência) 1241

Rádio Patriarcha 1741

Bombeiros 1212

Informações 1222

Inter-urbano 1212

CINEMA

Câmera! Ação!

CURSO DE INICIAÇÃO CINEMATOGRAFICA

Prestes a Cine-Club de São Paulo, por sugestão nossa, em agosto próximo, um Curso de Iniciação Cinematográfica. Um curso dessa natureza numa cidade provincial como esta é de real importância, pois é a única grande oportunidade que o cinema oferece ao homem que aprecia o cinema não sómente como divertimento mas também como arte.

Honestamente falando, somos de opinião que o interesse do cinema entre nós, exige muito de sacrifício pelos poucos elementos capazes de assumir a responsabilidade. No Brasil a tarefa já não se tornou, de fato, geralizada graças ao número de pessoas que se dedicaram a responsabilizar o cinema e assim, para oferecer uma oportunidade única aos que apreciam o cinema não sómente como divertimento mas também como arte.

Agora, no entanto, a coisa é muito diferente. Temos sólidos um Cinema e este mesmo lúdico com um sem número de dificuldades, mas, contudo, vencendo as obstruções que o impedem de se manifestar, é mais desejável.

Agora, temos sabido, não condiscutir e lutar dentro de nossas possibilidades. Esperamos, porém, uma solução definitiva do processo artístico dentro do Cine-Club. Na verdade, a liberdade de expressão é sempre a criação pelo cérebro de ilusões e críticas e Cine-Club sempre irá descrever a mesma.

Agora, temos sabido, não condiscutir e lutar dentro de nossas possibilidades. Esperamos, porém, uma solução definitiva do processo artístico dentro do Cine-Club. Na verdade, a liberdade de expressão é sempre a criação pelo cérebro de ilusões e críticas e Cine-Club sempre irá descrever a mesma.

Agora, temos sabido, não condiscutir e lutar dentro de nossas possibilidades. Esperamos, porém, uma solução definitiva do processo artístico dentro do Cine-Club. Na verdade, a liberdade de expressão é sempre a criação pelo cérebro de ilusões e críticas e Cine-Club sempre irá descrever a mesma.

Agora, temos sabido, não condiscutir e lutar dentro de nossas possibilidades. Esperamos, porém, uma solução definitiva do processo artístico dentro do Cine-Club. Na verdade, a liberdade de expressão é sempre a criação pelo cérebro de ilusões e críticas e Cine-Club sempre irá descrever a mesma.

CARTAZ DO DIA

REX — Matinal — O ROU-

DO MEIO MILHÃO — MAS-

DA LEI — Matinal e Soirée —

SÓRÉD — PERDIÇÃO POR

PRÍNCIPE DOS LADROS.

JAGUARIBE — Soirée — O MI-

LAGRE DO QUADRO.

TORRE — Soirée — O TA-

PETE MAGICO.

METROPOLIS — Matinal —

ALCAZAR E DICKE TRACY

CONTRA O CRIME — Soirée —

AGONIA DE UMA VIDA.

SÃO JOSE — Soirée — ERA

UMA VEZ UM VAGABUNDO.

EM ROMA, O CARDEAL

CÂMARA

ROMA, 26 (UP) — Procedendo

do Brasil, chegou, viajando

de avião, o cardeal do Rio de Janeiro, D. Jaime Barros Câmara.

O príncipe da igreja católica

no Brasil veio para Roma

para assistar às celebrações

da Festa de São Pedro, que se realiza

hoje à tarde, na Praça de São Pedro, perante uma multidão de fiéis que se juntaram

attingindo a cifra de 350 mil pessoas.

Também participaram das ré

feridas cerimônias 500 prefeitos

bispos e prelados proceden-

tes de todas as partes do mun-

do.

Benção de Imagens da Virgem de Fátima

Será realizada, hoje, na Igreja das Mercês, a cerimônia de benção litúrgica de uma imagem de Nossa Senhora de Fátima para aquele o tradicional tempos de devoção e crisma, dando assim o nome de sr. Francisco Ribeiro, alto-funcionário do DNCS.

A benção é no lugar às 19 horas, devendo ser efetuada pelo Mons. Pedro Anísio Bezerra.

A Imprensa do Brasil, entre as primeiras da todo o mundo

A proposta do Estadão da noite de imprensa organizada pelo "Jornal do Brasil" foi recebida e se prorrogou para o dia 25 de maio — o dia em que se encerraria o Congresso realizado em Milão entre empresas congêneres de todo país. "Jornal do Brasil" foi a única a condecorar primeiro lugar, entre as afiliadas, ao jornalista da Federação Internacional das Nações, Dr. Freixo, tendo em vista alto padrão técnico valor moral e matéria dessa organização. Imprensa brasiliense foi condecorada pelo comitê que realizou a cerimônia de saudação à presidente da mostra aqui realizada, pelo "Jornal do Brasil", onde foram expostos os maiores periódicos do Brasil. Ao congradular, com o "Brasil", e com o "O Globo", a organização que mais respondeu ao espírito da mostra, realizaram solenemente a finais de transmitir o texto desta comunicação à Associação Brasileira de Imprensa, ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais, ao Conselho Federal da A.A.B.P., à A.A.B.P. — Representante do Brasil na Conferência.

Olançamento de "A miragem do Sul"

OATO DE LANÇAMENTO, AMANHÃ, NA LIVRARIA TEONE — MAIS UM LIVRO DO ESCRITOR CONTERRÂNEO JOSÉ RAFAEL DE MENEZES — NARRATIVA DE FATOS RELACIONADOS COM A GLEBA E POVO NORDESTINOS — NOTAS

Intensificou, há poucos anos, o romancista José Rafael de Menezes, a sua atuação na vida literária da província, com o romance "Exodo", primeiro de um ciclo de três estudos de todos eles, a gembada dos nordestinos em busca do Sul, por ocasião das grandes estações.

Personificou o romancista, no seu primeiro livro, o ápice de seu seriado a seu terrão na figura do velho Dionísio, exemplo típico de amor ao seu povo de carirí, que só deixou quando "só lhe restava a retira, como suicídio, para sem peço".

Agora volta à balia o assunto "país-de-arara", com a visagem de uma família sertaneja pela estrada Rio-Bahia, episódio que vai constituir o assunto

oferta do Sr. Francisco Ribeiro à Igreja das Mercês — Procissão pelas Principais Ruas da Cidade — No Hospital do Pronto Socorro, a Imagem Doada pelo Dr. Humberto Freire — Iniciativa de uma Equipe das Voluntárias — Outras Notas

Dantas, Vigário da Paróquia da Catedral e antigo Capelão da Igreja das Mercês.

A imagem tem como parafinador o Prefeito da Capital, dr. José Oliveira, e o Dr. Antônio Rómulo Rosso Basso, Chefe de Polícia; desembargadores Antônio de Barros, e Antônio Gabino da Costa; drs. Péricles Gouveia, Luiz Galvão, Altino Cunha, Régis, Ulisses Marques, Antônio Almeida, Félix da Cunha, Serafim Guerreiro, Renato Lima, Ivan Cavalanti e João Navarro; srs. João Minervino, Antônio Mendes Beltrão, Alcindo Soárez, José Vaz, Dr. Fausto, José Joaquim, Fábio Augusto, Dr. Sá, Manoel Teixeira, Otávio Monteiro, Manuel Araújo, Oscar Pinto, Luiz Lameira, Arístides Cunha, Agnus Vasconcelos, Antônio Xavier, Pe. Antônio Gentil, José Belchior, Dr. Salomão, Antônio Brásilino, Antônio Batista Franco, Brásilino, Ovídio Ribeiro, Fernandes, F. da Cunha, Jorge Gomes de Freitas, Júlio Tenório, José Bezzera, Solidônio Jáccone, São Miguel, Sócrates, Belchior, Fernando Requeira Silva, sras. Marieta e Juliette Fernandes, Lourdes Vergára; sra. Ubál-

dina Campelo e Amâlia Cruz. Após a bênção da Imagem, um rito e artístico audior fará o seguinte percurso, Rua Padre Chaves, Praça da Matriz, Miguel Couto, Dr. Duarte, Caetano, Praça Vidal de Negreiros, novo Dr. Duque de Caxias, Praças José Peixoto e 1817.

Após recolher, "ará" da palavra o padre João Felix de Medeiros, que dará imediatamente a Bênção Santíssimo Sacramento.

No Hospital do Pronto Socorro

Está a Organização das Voluntárias empenhada em organizar o atendimento aos pacientes hospitalizados da cidade, num trabalho de visita aos internos dos nosocomios, fazendo a correspondência dos indigentes hospitalizados para os seus entremesados, e auxiliando os mesmos no ato de saída, usando assim de todos os meios de que podem dispor para uma ajuda efetiva aos necessitados, o que faz parte, aliás, do programa de ajuda da benevolência.

Para a realização de seu plano de assistência, as docentes encontram-se em atividades no Hospital do Pronto Socorro, uma vez que a Organização das Voluntárias, que já prestou esse serviço, que sofreu até as dores de

(Continua na 7ª página)

Conferência, amanhã, na Faculdade de Medicina

Do Professor Eugênio de Carvalho Júnior — Iniciativa do Diretório Acadêmico da Escola — "Causa da corrupção no País e Meios de Combate-a" — Notas

E' curioso notar o empenho dos Diretórios das nossas escolas de grau superior, no sentido de promover reuniões e outras culturais chamadas para os salões nobres das respectivas

Faculdades, elementos de seu valor em nossos meios intelectuais, para apresentar trabalhos de interesse e atualidade.

Está orientação que é dos diretores em geral, vem trazendo, agora, a iniciativa do D.A. da Faculdade de Medicina, que no intuito de proporcionar aos alunos da Escola uma hora de contato com um dos nossos mestres do ensino superior, convidou o dr. Eugênio Carvalho Júnior da cadeira de Química Fisiológica, para realizar uma palestra sobre tema de feição científica, mas, de estrelas, relacionado com os problemas atuais, referindo-se, de modo acentuado, ao próprio Brasil.

A conferência do professor Carvalho Júnior está marcada para amanhã, às 9 horas, na Sala Nobre da Faculdade de Medicina, e se subordinará ao tema: "Causa da corrupção no País e meios de combate-a".

Para a aludida reunião, o Diretório convidou, por nosso intermédio, professores e alunos de todos os estabelecimentos de ensino superior, jornalistas, intelectuais, e o público em geral.

Encaminhou os docentes mentais e materiais para que não haja falta a assistência médica de que precisam. — SNES.

A missão Souza Dantas

RIO. (P.M. aéreo) — O sr. Vicente Rão, ministro das Relações Exteriores, recebeu do sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, ontem em Washington, o telegrama abaixo:

"Tendo concluído hoje as conversações com o Banco de Exportação e Importação, que declarar à Vossa Excelência que minha tarefa foi no melhor interesse da economia brasileira facilitada, pela atmosfera, de alto prestígio, com que esteve envolvida a direção que Vossa Excelência tem imprimido ao Itamaraty, especialmente pelo que foi realizado em Caracas. Desejo manifestar a Vossa Excelência meus sinceros agradecimentos pela cooperação prestada pelo Embaixador José Carlos Muzio e por todo o pessoal da Embaixada do Brasil. Permita-me ainda ressaltar a imensurável cooperação do Ministro Ed-

O Dia do Estatístico e do Geografo

Sua Comemoração, Ontem, Nesta Capital — Excursão à Baía da Traição

A data de ontem assinalou a celebração do 55º aniversário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, órgão que superintende, no País, as atividades estatísticas e geográficas. Nesta data, a comemoração se encontra o Desembargador Florêncio de Abreu.

Como nos anos anteriores, os integrantes da Paraíba, comemoram a data que constitui o "Dia do Estatístico e do Geografo".

O Departamento Estadual de Estatística e a Inspectoria Regional da Estatística, que operam no Estado, por suas respectivas chefes, Drs. Helderlindo Monteiro e Joffre Borges de Albuquerque, e demais funcionários desses órgãos filiados ao I.B.G.E., programaram, entre

outro, Barbosa da Silva, que muitos contribuíram para o éxito de minha missão".

Dep. João de Carneiro de Freitas

Procedente do sul do país, encerrou-se, desde ontem, nesta Capital, o deputado João de Carneiro de Freitas, representante estadual a Assembleia Legislativa, e figura de relevo nos mapas econômicos e sociais deste Estado e da Capital da Paraíba.

O Deputado, passou a noite em reuniões democrazáticas de simpática por parte dos seus amigos e admiradores.

Fundado um Sub-Núcleo das Voluntárias

Na Cidade de Santa Luzia do Sabugi — Interesse das Autoridades e do Povo Pelo Empreendimento —

— Expande-se a Organização — Outras Notícias

Em dia de solana e seca-festa, dirigiu-se a Diretoria da Organização das Voluntárias, sra. Estela, sra. Naiá Costa Soares de Oliveira, acompanhada do professor Orlando Reitti, Prefeito do Município de Alagoinha e diretor do Serviço Social da Escola, Dr. José da Cunha, Dr. Marília Martins e das artas, Naiá, Vânia Araújo e Rosângela de Moraes, a cidade de Santa Luzia do Sabugi, no interior do Estado, para inaugurar a sede da Organização das Voluntárias, na sede daquela prefeitura municipal, sertaneja.

Contou das solenidades inauguração uma reunião, na qual uno da plateia a sra. Naiá Soares de Oliveira, fazendo uma exposição minuciosa das finalidades e do que pretendem os voluntários, que se mostraram entusiastas, em que se destacou a sabor, educação catedrática, unhas de corto, reclusão, visitas hospitalares, serviço de correspondência, apoio a famílias de militares, dos servidores, hospitais, instituições, enfermos, a família sobre o seu estado de saúde. Além disso, ainda, a diretora das Voluntárias, à atividade externa da Organização, promovendo festas de carnaval, festas de natal, entre outros recursos monetários para sustentar os empreendimentos assistenciais mantidos pelas dedicações damas e senhoras que compõem a instituição.

O Sub-Núcleo de Santa Luzia tem como presidente a sra. Maria Alta Araújo, tendo à disposição um grupo de senhoras e jovens da sociedade local.

Vale fristar o interesse e boa vontade que demonstraram as autoridades.

Associação Tabajara de Esperanto

Realizou-se ontem, no Gimnásio LINS DE VASCONCELOS, a clécia da nova Diretoria da Associação Tabajara de Esperanto para o biênio 1945-46, que ficou assim constituída:

Presidente — Prof. Manuel Ribeiro — Vice-Presidente — Dr. Cláudio Lemos; Secretário — Dr. Renato Diniz; Tesoureiro — Ivete Bezerra Cavalcanti; Bibliotecário — Edison Ferreira; Director do Departamento de Cultura e Divulgação — Prof. George Agostinho da Silva.

Foi aclamado sócio honorário da Associação o Padre Nogueira Machado, que tem prestado ao movimento esperantista brasileiro grandes serviços. Como é sabido, o culto jesuítico esteve recentemente entre nós, onde realizou conferências sobre a Lingua Internaciona.

Ao todo compareceram numerosos associados, alunos e famílias.

Ficou combinada a criação de um curso intensivo de Esperanto para alunos mais adiantados, a fim de capacitá-los para o ensino deste idioma nas escolas elementares de nossa Capital.

Encaminhou os docentes mentais e materiais para que não haja falta a assistência médica de que precisam. — SNES.

NACIONALIZAÇÃO

NOVA YORK, 29 (UP) — Três aviões de bombardeio atômico de 10 motes decolarão, esta madrugada, em Fort Worth, no Texas.

Esses gigantescos aparelhos farão uma viagem de ida e volta sem parada, a Nicarágua, sobre cujo território varão por espaço de meia hora.

Este é o 10º voo de confraternização realizado a pedido do governo daquele país por motivo das comemorações do Dia do Exército da Nicarágua.

Assistiu-se, a propósito, que é a primeira vez que os Estados Unidos são convidados a realizar semelhante visita, por motivo da passagem da data nacional de um país estrangeiro.

RECUSOU, O PLENÁRIO DA COMISSÃO DE PREÇOS, A MEDIDA PLEITEADA PELO SINDICATO DOS PANIFICADORES — O GOVERNO DO ESTADO COLABORA PARA O ÉXITO DAS FISCALizações — NOTAS

do plenário tende este se manifestado, claramente, contrário à liberação pleiteada. Entretanto, assegurou aos interessados que na semana vindoura seria subordinado, em definitivo, o já rebatizado caso do tabelamento do pão francês. Negaram-se, todavia, a aprovação da medida, que era requerida para que os tabelamentos que foram solicitados pelo dr. Graciano Medeiros a respeito de outros produtos fossem, tal como o pão suíço, bolachas, biscoitos, etc.

O sr. Secretário do Infraestrutura, em ofício que dirigiu ao presidente da COAP, em cum-

panhia da Comissão de Abastecimentos e Confecção, dr. João Pessoa, informou que o tabelamento da massa de farinha de trigo, que é o que mais se consome no País, deve ser feito

imediatamente, de modo a não prejudicar a economia, que é a base da economia do País, e que é a base da economia do País.

Uma comissão do Sindicato da Indústria de Panificação e Confecção, dr. João Pessoa, composta dos srs. Jorge Gomes de Freitas, Dr. Cabral e Nelson Silveira, está realizando consultas ao governo, a fim de obter tabela

mento que possa ser aplicado ao pão francês. Negaram-se, todavia, a aprovação da medida, que era requerida para que os tabelamentos que foram

solicitados pelo dr. Graciano Medeiros a respeito de outros produtos fabricados, tais como o pão suíço, bolachas, biscoitos, etc.

O sr. Secretário do Infraestrutura, em ofício que dirigiu ao presidente da COAP, em cum-

panhia da Comissão de Abastecimentos e Confecção, dr. João Pessoa,

informou que o tabelamento da massa de farinha de trigo, que é o que mais se consome no País, deve ser feito

imediatamente, de modo a não prejudicar a economia, que é a base da economia do País.

Uma comissão do Sindicato da Indústria de Panificação e Confecção, dr. João Pessoa,

informou que o tabelamento da massa de farinha de trigo, que é o que mais se consome no País, deve ser feito

imediatamente, de modo a não prejudicar a economia, que é a base da economia do País.

Bontos de Vista

UNIDADE DE VISTAS

JA faz alguns dias articulamos algumas idéias sobre a conveniência de se juntarem os esforços de todos os agrônomo, tendendo a uma unidade de vistas, e também apelamos para o Governo Central, no sentido de um apóio mais firme e decidido à obra que os técnicos em assuntos da terra poderiam levar a efeito, fossem outros os recursos que lhes dispusessem o poder público. Referimos, ainda, a falta de meios com que contavam, ou continuam contando, as nossas estações de experimentação, tal como acontece com a de Alagoa, o mesmo não podendo ser dito da de Cruzeta, no Rio Grande do Norte.

No nosso intuito, hoje, entretanto, deriva para o terreno das dissensões que geralmente ocorrem nos setores sob a responsabilidade dos agrônomo. E questão aberta ao conhecimento de qualquer leigo, as desinflamações que aparecem nesses setores, entre os técnicos em agricultura e agronomia, que se revêem, muitas vezes, em melindrar a atividade de um colega, pelo prazer expositivo de baralhar-lhe os planos, barrando-lhe oportunidades que irrecorridamente revertiam em favor da comunidade em que servem ambos.

Daí por que surgiu a idéia da realização de um conclave que reunisse todos os agrônomo nordestinos, para o debate daquelas diferenças que tantostrazem estragos tais causados ao progresso das atividades agrícolas. A idéia partiu de um moço recém-formado que por si mesmo, entendido na vida prática, sentiu o drama de sua classe na propria pele, reagindo, como não poderia deixar de reagir, com idealismo.

Talvez nenhuma outra classe necessite mais de unidade de vidas do que a dos técnicos em agronomia. Porque deles resultará, ou a felicidade das populações pela abundância, ou o caos, pela desorganização dos serviços ligados diretamente ao trabalho da terra.

O DIA DO ESTATÍSTICO

Nos dias de ontem os estatísticos comemoraram o seu dia. Solenidades simples, talvez, mas mesmo um discurso, o que não deixa de ser normal, não era de menor importância.

Naquele dia faleceu a respeito de tantas coisas, e, às vezes, com tanta pompa, os senhores Talva, ate-
vamente avassilar a hipérbole - nem tem havido uma solenidade em parte, nem sequer um discurso, que antes nos deixam a sensação de uma comemoração mais modesta. Em vez de evocar o passado, a gratidão, a maravilha, surrada por uma certa vez sempre existe a vontade que queremos que o passado, que fizemos os nossos pais, trazemos ao esquecimento, e por sorte e ganhar a estimação, ou pior, em Manaus-Cap. Coisa boa, admitimo-nos, para a borburata entada em seis dias de trabalho no encontro das duas repartições com o resto das papéis, timidamente, naquele dia, naquela hora, sem entrar nenhuma agorá, umedecida pelo inver-

Nos dias que não cabe falar da festa, os céus ficaram azuis, o Rio das Traças, o Rio Piau, imponentes, como a significância do dia comemorado, além das limites humanos, ambiente das florestas, no concepção que deve no cenário as notícias que quase sempre nasce da velha e tradicional Manaus.

Nos idênticos propósitos, os estatísticos, por que o seu trabalho sempre tem sido um trabalho constante, mas de muita diversão, se mostraram, todavia, a investigar ados que apesar de tanta modéstia já houve muito nomeada fa-
mília Bergama, vamos encontrar uma hora das mais importantes, os levantamentos mais sérios das nossas

Pôsto em liberdade

sr. Carlos Hevia

MIAMI, 29 (UP) Flórida — O presidente de Cuba, sr. Carlos Prado, e a cintura e quatro anos, quando, hoje, em liberdade, mediante a fiança de 5 mil dólares, depois de haver sido detido, sob a acusação de levar armas em contrabando para seu país.

A UNIÃO

DIRETOR:
Juarez Batista

REDATOR-CHEFE: — Ju-
rez de Paiva Macêdo.

SECRETARIO: — Otávio de
Sá Leitão Filho.

CERENTE: — Odemar Go-
mes.

COBRADOR: — Pedro Hen-
riques de Araújo.

Redação, Administração e Oficinas: Edifício da Im-
prensa Oficial — Rua Du-
que de Caxias, João Pes-
soa, Telefones: — Dire-
ção, 1145; Gerência, 1211.

Caixa Postal, 42; — IM-
PRENSOF.

Quando a produção perde o sentido

ENQUANTO por esta época, no ano anterior, estávamos mergulhados numa carência de raros antecedentes quanto aos gêneros alimentícios de primeira necessidade, já agora o quadro com que felizmente nos defrontamos alivia a tensão que nos causou, há tão pouco tempo, a escassez dos produtos consumíveis. As safras de 53 muito embora estejam desafogando as populações e muito embora ainda deem márgem a lucros que não existiram fosse outra a situação, a produção parabeniza calmo no perigo de trazer para o nosso produtor um prejuízo considerável, perigo tanto maior em vista de recair, exclusivamente, sobre a sua economia doméstica.

Necessário para um equilíbrio econômico não é apenas a baixa de colações e a abundância. É a justa retribuição do trabalho e do dispêndio inclusivo de créditos e das economias particulares.

O que vimos, há poucos? A abundância sem prece-
dentes, a queda vertiginosa dos preços, a desvalorização intensa da mercadoria, que, finalmente, apenas favorece ao intermediário que dispõe de dinheiro suficiente para comprar os produtos — e guardá-lo cuidadosamente. Isso se faz porque o pequeno produtor, depois de exauridos os seus recursos na lavoura do solo não vê compensados os seus esforços: o conjunto do trabalho agrícola do ano, de resultado resultante uma oferta muitas vezes maior de gêneros alimentícios, para uma procura que ficou bastante abaixo.

Não é esse, repetimos, o equilíbrio, porque se torna um falso equilíbrio, prejudicial sobre todo a toda uma va-
zia classe, que são os lavradores.

A safra abundante é alguma coisa de promissor, dentro da actual conjuntura. Não nos devemos ludir e sóbre essa matéria estamos repisando o assunto — com o desestímulo que representa para o agricultor o preço pré-
vio que alcançam os seus produtos, quando ele vem de produzir em meio a uma constante elevação do custo da vida.

Farei, portanto, um agradecimento, ouvidos, ao armazenágem, da racionalização da distribuição dos produtos, controlan-
do-a devidamente.

Tradições do Culto de Nossa Senhora

Manuel Diégues JUNIOR

PEREIRA DA COSTA arrolou,
em seu Folclore Pernambucano,
nos casos de aparição de Nossa
Senhora, os fatos de maior
importância da história eclesiásti-
ca daquela Igreja.

No que concerne ao culto da
Nossa Senhora, temos atra-
ves de Pereira da Costa, a
história da veneração da Virgem.

Não pode ser negado que, já
havia havido, de fato, o culto
da Nossa Senhora, antes das
aparições da Virgem Imaculada.

No que diz respeito à veneração da Nossa Senhora,

peça ao leitor que estude
os factos e as tradições que
se seguem.

Uma vez que já se fala
das aparições da Virgem Imaculada,
peça ao leitor que se informe
atmosfera daquela religião.

É que, em primeiro lugar,
não deve negar que é de fato
real a veneração da Nossa Senhora.

Em segundo lugar, deve-se
falar da Virgem Imaculada
que é a Nossa Senhora da

Assim, se quer falar da Virgem
Imaculada, é preciso falar da
Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

Assim, se quer falar da Vir-
gem Imaculada, é preciso falar

da Nossa Senhora da Conceição.

88.º Aniversário da Balalha de Tuiuti

ato. Pelo ato, os militares levadas a esse monumento a Oeste de Tuiuti para o panteão de mais um herói do Brasil: o General José de Souza, Zumbi do Canindé, morto na Guerra dos Três Anos, em 1737. Encerrado o ato, festejou-se a efeméride com grande solenidade e a cerimônia terminou com o canto do hino da Pátria e o canto de "O Segundo de Maio". Transcorre hoje o aniversário da maior batalha travada na América, quando 5.000 homens da Artilharia e do Exército sobreviveram a 15.000 guerreiros taurinos.

Mesmo vencido, o general Matheus de Almeida, vidente de cidadãos e de imigrantes para o continente, exortou-o sempre com firmeza e memória: "Viu-se que é maior a batalha que tem de ser feita". A batalha, alargada ideal de liberdade, independência e paz, continuou-se e encerrou-se o dia 27 de maio de 1866. A ordem dos combates descreve de maneira resumida o clima do ataque ao forte.

Ordem dos Advogados do Brasil

NO PRÓXIMO DIA 2 REUNIÃO DO CONSELHO SECCIONAL — SERÁ APRECIADA A MATERIA EM PAUTA — CONVOCADOS TODOS OS CONSELHEIROS

Nº local e horário do costume, realizase-se, na próxima quarta-feira, dia 2 de junho, mais uma sessão ordinária do Conselho Seccional da OAB neste Estado, para a qual o Presidente encarrega a presença de todos os conselheiros.

Sera submetida à discussão e julgamento, na presente sessão, a seguinte matéria:

— Petição de inscrição, para o quadro dos solicitadores, dos acadêmicos Nilo Marinho, Luiz Carlos Florentino e Roberto Paiva de Mesquita. Reitores — conselheiros Hermes Pessôa de Oliveira, Hermano de São Pedro e Severino Silveira, respectivamente.

— Representação do sr. Arnaud Marques de Lucena contra o adv. Orestes Gómez. Reitador — cons. Guilherme Falcone.

Jornalista Dirceu Arnaud

O Seu Regresso, Ontem, da Capital da República

Procedente do Rio de Janeiro, donde fôr a trato de interesses junto à Agência Notícias Sul Americana (Asspress), de que é correspondente neste Estado, regressou a esta Capital, anteontem o jornalista Dirceu Arnaud, que integra o corpo redacional desta filial.

O ilustre confrade, que fôr passageiro do avião da carreira da Cruzeiro do Sul, recebeu, por ocasião do seu desembarque no aeroporto de Santa Rita, cumprimentos dos seus colegas de redação e das pessoas que compõem seu vasto círculo de relações de amizades,

A ordem do dia do ministro da Guerra e um telegramma da ABI

a balalha. O inimigo ataca. Na manobra de conhecidas prioridades em sua direção. O império de Guaporé é extraído. E daqui o inimigo é expulso. E uma batalha de titânias, mas no peito varonil balançal de seu chafariz no salmo decidido dos que sabem morrer sem medo, dos que se sublimam na defesa de uma causa digna do sacrifício.

A bravura dos nossos combatentes é inequívocável: prodigiam-se em histerismo e arranjo de impavidos corações farto. Mas, mesmo assim, devendo a posterioridade nomes e fatos que glorificam com adoração e merecido orgulho.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

Tendo saído, o general da Infantaria, o bravo recorandense, da Divisão encouragadora, chefe equívocado, consciente de seu alto valor, cuja qualidades reveladas nos deuses da batalha, sejam magnificadas no gabinete das sereias e das tristes.

A bravura dos nossos combatentes é inequívocável: prodigiam-se em histerismo e arranjo de impavidos corações farto. Mas, mesmo assim, devendo a posterioridade nomes e fatos que glorificam com adoração e merecido orgulho.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham para o futuro, projetam-

se figuras legendárias de alguns chefes lutantes, que na glória das suas lutas refletem, at estrelas virgens, a eternidade da sua glória.

E como marcos fulgurantes se espalham

AGRICULTURA, INDUSTRIA, ETC.

(Conclusão da 3^a página) clídio no plano de estudos do presente ano, pesquisas entre os rios Xingu e Araguaia, onde supõe-se a existência de uma bacia carbonífera, para ali deslocar o engenheiro José Rui, mundo de Andrade Ramos, em prospecção preliminar. Agora, através do Serviço de Proteção aos Índios, receberão aquele diretor o seguinte telegrama, confirmando as suas suposições: "Somente hoje foi restabelecida a comunicação pelo rádio. As condições de trabalho são desfavoráveis, mas os águas estão muito altas. Estão fazendo geologia local. Foram localizadas aforas de caravela. Estou acampado no meio de mata, contanto elementos para o programa da expedição de julho".

VITICULTURA NO PARANÁ

Foi instalada uma Sub-estação Experimental de Viticultura e Enologia em Campo Largo, no Paraná. Ali se encontram 70 variedades viníferas, 220 variedades de hibridos e 12 de portas-exneres, num total de 11.200 postos. Estão sendo estudadas e aclimatadas. No ano passado, a Sub-estação distribuiu 41.600 enxertos de videiras de boa casta e 12.000 fruteiras de clima temperado.

REBANHOS DOS POSTOS INDÍGENAS

Foi calculado em 14.051 cabeças, o rebanho bovino cocriado nas diversas Impérias Regionais do Serviço de Proteção aos Índios em 1953. Em virtude da seleção e da venda do gado com idade superior a 5 anos, verificou-se leiteiro de crescimento em relação ao total do ano anterior. Houve, contudo, sensível acréscimo com referência aos rebanhos de equinos e suínos, os primeiros totalizando 2.646 cabeças e os segundos 3.942. Ainda de acordo com os dados estatísticos do S.P.I., foi de 56.897 litros, naquele ano, a produção leiteira, registrando-se a fabrica-

Procurar o médico especialista, quando sentir, na garganta, secura, ardência, irritação, dor ou

PODEROSA COLUNA

(Conclusão da 2^a página) Sobrevoadou a ilha Formosa

TAÍPÉ, 29 (UP) — A ilha dos Pescadores, no sul de Formosa, foram saqueados, há pouco, por ladrões misteriosos, que mudaram de rumo antes de atingir este baluarte da China nacionalista.

Acredita-se que se trata de caçadores a jato "Mi-15", do comando das forças militares chinesas.

As sirenes de alarme fizeram-se ouvir em Taipé, e foram interrompidas, com uma transmissão da rádio de Taipé para Fórujo, afim de que os aviões não se pudessem orientar por sua onda.

Abriu caminho

HANOI, 29 (UP) — Revelou-se que cinco mil homens participaram do movimento de pincas francesas, ao sul de Phuyl, que rompeu o círculo comunista à praça forte de Yen-Phe. Despertaram a noite passada, com armas misteriosas, invadiram através das trincheiras e ninhos de metralhadoras inimigas, abrindo caminho aos reforços de infantaria.

Sirman, uma segunda coluna penetrou nos morros de Khan-Sol-Phu e, hoje, uma terceira coluna investiu a estrada entre Phu-Ye e Nandinh para o sudeste.

Partiu para a França

SAIGON, 29 (UP) — A enfermeira Geneviève Gallard-Tarrabé — anjo de Dien-Bien-Phu — chegou a Londres, em avião que levava de Paris para Paris. Foi aplaudida em Geneviève, que envergava seu uniforme azul, de tenente, disse: "que teria ficado na Indochina, se não estivesse sendo esperada pela mãe, na França".

qão de 1.235 quilos de manjedoura e 1.672 de requijão.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E AVICULTURA

Estão abertas, até 31 de corrente, no Serviço Escolar da Universidade Rural, no quinquagésimo 47 Goiás, Rio-São Paulo, as inscrições para os Cursos Avulsos de Práticos de Inseminação Artificial e Intensiva de Avicultura, cujas inscrições foram publicadas no "Diário Oficial" de 20.3.45 e 13 de fevereiro de 1954, respectivamente.

Os candidatos deverão apresentar prova de identidade, atestado de sanidade física, prova de conhecimento de nível primário e três retratos 3x4.

IRRIGAÇÃO NA ZONA DAS SECAS

Para a construção de campos de irrigação, em cooperação com particulares, foi designado, no corrente exercício, à Divisão de Águas, do D.N.P.M., a verba de 8 milhões de cruzados. Serão aplicados esses recursos na aquisição de motobombas e equipamentos de aspersão, bem como na ampliação, melhoria e manutenção das 500 instalações em diversas zonas agrícolas do país. As despesas dos serviços em cooperação, com particulares serão no máximo de Cr\$ 300.000,00 para cada contrato, de modo a se poder atender ao maior número possível de interessados. Dar-se-á prioridade à construção de campos de irrigação no Polígono das Secas.

Em dia com o mundo

(Conclusão da 2^a página) dama em escassas em Buenos Aires, devido à greve parcial dos trabalhadores de fumo.

PARALIZARIA O TRANSITO

LONDRES, 29 (UP) — A greve que logo ameaçava paralisar totalmente o trânsito ferroviário britânico terminou quando os referidos trabalhadores decidiram retornar a seus postos.

O Sindicato dos Ferrovários declarou aos citados trabalhadores que retornassem a seus trabalhos porquanto a mesma entidade solucionaria a sua disputa com as ferrovias.

DESISTIRAM

LOS ANGELES, 29 (UP) — Rennie Marengo, marido de Christiane Mirel, "Miss Universo de 1953", decidiu retrair o seu pedido de divórcio, afirmou de que sua esposa possa obter um julgamento favorável, na terça-feira próxima, perante o tribunal de Los Angeles.

Depois de ter seu marido pedido divórcio, — porque ela enganara, fazendo-lhe acreditar que o amava — o homem francês, por outro lado, havia apresentado um pedido, invokingo "crueldade moral" de seu esposo.

Denunciado um plano

(Conclusão da 2^a página)

se estabeleceram sanções econômicas automaticamente, contra qualquer governo doméstico polo comunista que ameaçasse a paz do mundo ocidental.

Continua o interrogatório

WASHINGTON, 29 (UP) — O Departamento de Estado informa que os funcionários norte-americanos continuam interrogando o capitão e tripulante do navio sueco "Althen", que, pouco tempo depois, levou armamento da Polônia comunista a Guatemala.

O navio chegou, a Key West, Flórida, por ordem de seus proprietários, e o Departamento assegura que já se encontram os tripulantes em colaboração com as autoridades, de forma inteiramente voluntária.

Tradições do Culto de Nossa Senhora

(Conclusão da 2^a página)

Virgem Santa dos Prazeres. O povo clamava-lhe quita. E os prazeres só venham sempre que o anjo a festeje.

A mesma Igreja figura-se a esquerda da igreja de Nossa Senhora do Rosário, no Município de Pilar, no Rio Grande do Sul, e figura a direita da igreja de Nossa Senhora da Penitência, de Anadia, sendo que esse encontro da imagem das duas padronas da vila, até então em regresso a São João, é João Alfredo Moreira, que é festejado em Pilar, Lençóis e municípios do Norte do Brasil, regista esta mesma lenda na Paraíba, quando entretanto, nem o local nem o santo do milagre. Encontra-se ainda em Fernando-Pedrógão, acreditam que a brecha encontram em

varias partes do Brasil.

O culto à Nossa Senhora se trata desde sempre das festas religiosas dedicadas às suas diversas invocações, algumas com sua tradição, mas que outras, da concepção, são de sua invocação. As festas da Conceição, da Nossa Senhora da Glória, da Nossa Senhora do Rosário, padroeira de vilas ou cidades são geralmente festejadas a 2 de fevereiro, 15 de agosto e 15 de outubro, respectivamente. As cerimônias religiosas, sumárias, misas solemnes, procissões, fumatas, queimadas de fogos, procissões de rua, com carrozinhos desfilando, etc., etc.

Tradicional, são, por exemplo, as festas de Nossa Senhora do Rosário, promovidas quase sempre pelos homens pretos, padres que era dos escravos e hoje donos de terras.

Nas sazonais do Rosário dos Homens Pretos e invocação comemorada em várias partes do Brasil, Koster se refere à festa da Nossa Senhora do Rosário, que é feita quando se encara o Rei do Conde. No Rio de Janeiro, igualmente os cronistas evocam o culto de Nossa Senhora do Rosário pelos pretos, estendendo-se por todo o Brasil, todavia, quando se elemento negro foi deixando a marca de sua cultura, de sua influência, da sua religiosidade.

Outras festas tradicionais:

de Nossa Senhora da Conceição, da Penitência, da Glória, festejando a missa sertaneja, procissão e festas de rua, a novena com seus juízes, protetores responsáveis, pessoas que pagavam as despesas, cada uma das noites do festejo, festejada esta festa Koster, que por assim foi escolhido protetor de uma das noites da novena de Nossa Senhora da Glória. Até hoje ainda continuam nos sertões, nas cidades, mesmo nas capitais menos sensíveis as influentes perturbadoras de suas tradições cristãs e religiosas no culto à Nossa Senhora.

Conselho mundial

(Conclusão da 2^a página) As delegações programadas das visitas às suas armas, a partir da data é o sacrifício consciente a quem anônimo.

Todos nesse dia mostraram-se dignos e baixaram-se com energia, com grande respeito, quando o general Odírio e a rainha da cidade tutelavam a Jornada gloriosa. Foi ele o chefe de valoroso que soube combinar, e coordenar esforços com tino e sabedoria impecável, para que permanecessem intactos, para os objetivos assumidos, porquanto quando a luta entra em desordem, os contendentes combatiam sem ceder terreno, abandonando sem medo a vida e negligenciando a vida e a morte dos companheiros. Foi a luta, longa e tenaz, que levou ao resultado final da vitória.

Ter-se-á entregue uma cedula especial, em papel de cores.

Apóia-se o princípio de segurança

OTTAWA, 29 (UP) — O Canadá apoiará o princípio da segurança coletiva, e o presidente Roosevelt, reiterou que o Leão do Brasil tem sido e será sempre o de manter a concordia, a amizade e solidariedade entre os povos americanos, considerados todos os países que se uniram para impedir que os países vizinhos entrinhassem em conflito.

O pretexto é incentivar nos

comerciantes da América a prosseguir, na construção civil e industrial, que possam estabelecer um acordo em tal sentido entre os países ocidentais. Tal declaração foi feita, na Câmara dos Comuns, pelo ministro do Exterior, Mr. Lester Pearson.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

Nessa hora formos para a missa, onde que o presidente das nações, presta honra ao seu deus, o Senhor, reconhecendo que não possa substituição de outras padres mais elevados, mas pelo relaxamento da sociedade e das virtudes humanas, neste hora de crise e desastre, convocamos os cidadãos a voltarem para casa, e a Deus, o seu amado, que sempre os protegeu.

Naquele dia, em que o presidente e seu conselheiro, Dr. Sérgio, nos deu a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

Nessa hora formos para a missa, onde que o presidente das nações, presta honra ao seu deus, o Senhor, reconhecendo que não possa substituição de outras padres mais elevados, mas pelo relaxamento da sociedade e das virtudes humanas, neste hora de crise e desastre, convocamos os cidadãos a voltarem para casa, e a Deus, o seu amado, que sempre os protegeu.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

Nessa hora formos para a missa, onde que o presidente das nações, presta honra ao seu deus, o Senhor, reconhecendo que não possa substituição de outras padres mais elevados, mas pelo relaxamento da sociedade e das virtudes humanas, neste hora de crise e desastre, convocamos os cidadãos a voltarem para casa, e a Deus, o seu amado, que sempre os protegeu.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permitiu reverenciar dia lo mesmo ao glorioso general Odírio e seu quartel-general, ressaltando a utilidade para a vida, que sonhou morrer para nos legar um grande destino.

No dia 27 de junho, quando o coronel Odírio e o general Faraldo, em sua visita ao Brasil, realizaram a missa sagrada que nos encorajou a sermos fiéis ao festejo da Pátria, a esta comemoração é uma atençosa contingência que nos permit

Repudiado, no Conselho Mundial da Paz, o uso das armas atômicas

O Imperador Etíope
Defende o Princípio de
Segurança Coletiva

ULTIMA HORA

HANOI, 29 (UPI) — As tropas comunistas do Viet Minh invadiram o território soviético, que passou a ser uma larga parte das defensas meridionais do delta do Rio Vermelho.

A região do delta é limitada a leste pelo grande centro industrial e ferroviário de Tha Binh, a 55 milhas de distâncias de Hanoi. A oeste, pelo importante entroncamento de estradas de Phu Ly, 40 milhas ao sul desta metrópole da Indochina Setentrional. No centro desse arco, encontra-se Nao Dinh, outro centro industrial.

A concentração de forças vermelhas parece visar a um eventual assalto a Phu Ly, que fica situada na principal roteiro que liga Hanoi com Hai-Phong, porto do golfo de Tonkin, pelo qual passa o grosso dos armamentos e material fornecido pelos Estados Unidos.

Assim, notemos, com morteiros e mortadoras, atingindo um pequeno ponto avançado daquela zona e particularmente Yen-Phu, que, por algum tempo, foi completamente cercada pelas tropas comunistas, do Viet Minh, até que unidades móveis francesas, procedentes de Hanoi, avançaram até aquele forte e rerepeliram os ataques vermelhos.

Canonização do Papa Pio X

VATICANO, 29 (UPI) — O

Produzida pelas chamas
caídas no Japão

TÓQUIO, 29 (UPI) — Tóquio, hoje, sobre Tóquio, uma chuva excepcionalmente raiosa e, segundo o Serviço Meteorológico, os testes efetuados com o contador Geiger indicaram que a água poderia tornar-se perigosa para quem bebe.

Os resíduos, indicaram uma leitura, Gerger considera isenta de perigo para o banho. Os cidadãos, no entanto, acreditaram que a chuva, "quentes", resultava de uma acumulação do pô rádio-ativa nas muitas casas da atmosfera provocadas pelas explosões atómicas do Pacífico, e que foram transportadas para o Japão e Sibéria pelos ventos.

veros regulamentos que reúnem hoje em dia, à consagração do mortal como santo.

Antes dessa data, muitos fiéis e devotos eram elevados a santidade sem cerimônia nenhuma. O exemplo clássico é São José, espôs da Virgem Maria, porém, a Igreja nunca e só à veneração dos santos consagrados unicamente pela devoção popular. Os cinquenta primeiros papas, começando por São Pedro são todos Santos.

VIET-MINH

PODEROSA COLNA BLINDADE FRANCESA ABRIU CAMINHO NO DELTA DO

RIO VERMELHO

Participaram do ataque os chamados tanques "Alligators" e caminhões conduzindo tropas de infantaria — A aviação francesa metralhou os rebeldes — Sobrevoadou pelos aviões comunistas a Ilha Formosa

HANOI (29) — Uma poderosa coluna blindada francesa abriu caminho, através de desfiladeiros, para o porto Yen Phu, no delta do Rio Vermelho, levando recursos à guarda do baluarte. Os tanques chamados "alligators", blindados e caminhões conduzindo infantaria, abriram caminho de ferro e a fogo, dentro do território ocupado por duas divisões in-

migas, enquanto a aviação francesa colaborava, metralhando os rebeldes.

Estes tiveram que recuar das posições, quando as duas cérceas de arame farpado, que defendem Yen Phu, considerado a "porta da entrada meridional" do delta.

(Conclui na 6.ª pág.)



A Junta de Governadores da Cruz Vermelha Internacional pediu que fosse proibida a guerra atómica, química e bacteriológica — Falta de cigarros, na Capital Argentina, devido à greve parcial dos trabalhadores de fumo — A greve ameaça paralisar o trânsito ferroviário

OSLO, 29 (UPI) — A Junta dos governadores da Cruz Vermelha Internacional aprovou uma resolução, pedindo que seja proibida a guerra atómica, química e bacteriológica.

Não houve votos contrários, mas a Rússia, China Comunista, Tchecoslováquia e Hungria se abstiveram de votar.

REELEITOS PARA A CRUZ VERMELHA

OSLO, 29 (UPI) — Doze membros do Comité Executivo da Cruz Vermelha Internacional cujos mandatos terminaram, foram reeleitos na reunião, contendo: Austrália, Brasil, Canadá, China, França, Inglaterra, Grécia, Noruega e Espanha, Turquia, Iugoslávia. Os membros permanentes desse comitê são a Bélgica, Índia, México, Suécia e os Estados Unidos.

FAITA DE CIGARROS

BUENOS AIRES, 29 (UPI) — Duplicaram e até triplicaram as filas, diante das poucas lojas estabelecidas que ainda têm cigarros à venda, na Capital da Argentina.

Em vários casos, foi preciso estacionar a polícia na cabeça da fila, para evitar que os

estados interessados, sejam assim forçados a seus regulares, sociais ou políticos, alegar que a escassez é temporária.

POLÍTICA INTERNACIONAL

A Casa Branca acusou Mc Carthy de se sobrepor à própria Constituição, ao pedir informações secretas ao funcionalismo público norte-americano, não obstante a expressa proibição do Presidente Eisenhower — A Rússia protesta junto à chancelaria britânica sobre as atividades da União Nacional de Solidariedade Soviética em Viena

Russos — Controle soviético, em Viena

formações, por todos os meios ao seu alcance.

Protesto russo

LONDRES, 29 (UPI) — O embaixador russo entregou um protesto à chancelaria britânica, exigindo que as autoridades ponham fim "sem demora" às atividades do setor britânico da União Nacional de Solidariedade Soviética.

Alega o protesto que essa organização de emigrados russos se dedica a restaurar os elementos incumbidos de realizar atos de espionagem e terrorismo na Rússia.

Controle soviético

VIEIRA, 29 (UPI) — As autoridades soviéticas iniciaram uma série de decisões que haviam tomado de controlar a circulação e permanência em sua zona de ocupação dos síditos da Alemanha ocidental. Um grupo de 100 turistas alemães foi obrigado a permanecer em suas instalações secretas, não obstante a protesto expressa do presidente Eisenhower.

O senador Mc Carthy imediatamente respondeu que aceitava a acusação, e que continuaria procurando obter in-

formações, a fim de esclarecer a questão.

A LUTA CONTRA O COMUNISMO, NA MALAIA

A Grã-Bretanha conseguiu limitar o movimento dos guerrilheiros malaios — Cinco mil vermelhos lutam nas florestas tropicais — Atos de terrorismo no Marrocos francês

Nesse caso, o comunismo pode expandir-se para o resto da Ásia sudoste. Esse é o maior perigo.

NOVA YORK, 29 (UPI) — A luta contra o comunismo está brevemente em seu ponto mais alto de existência, na Malásia. A luta contra o comunismo começou de forma regular, a 16 de julho de 1948. Atualmente, está custando à Grã-Bretanha e à Malásia, cerca de 50 milhões de dólares, o ano passado, nestas épocas, a batalha custou aos britânicos mais de 224 milhões de dólares.

Mas é um conflito limitado e pequeno, que a Grã-Bretanha conseguiu evitar que se transformasse num conflito mundial. Na Indochina ou na Coreia, a força rebelde comunista, na Malásia, dispõe somente de uns 50 mil guerrilheiros, parecendo que o ditador Alfonso López Pintor, domínio seu estúdio. Não obstante, o Alto Comissário britânico, sir Gerald Templer, recela que essa situação possa modificar-se, se os vermelhos se apoderarem de parte da Indochina.

Mas é um conflito limitado e pequeno, que a Grã-Bretanha conseguiu evitar que se transformasse num conflito mundial. Na Indochina ou na Coreia, a força rebelde comunista, na Malásia, dispõe somente de uns 50 mil guerrilheiros, parecendo que o ditador Alfonso López Pintor, domínio seu estúdio. Não obstante, o Alto Comissário britânico, sir Gerald Templer, recela que essa situação possa modificar-se, se os vermelhos se apoderarem de parte da Indochina.

Terrorismo

CASABLANCA, 29 (UPI) — Vários terroristas, que percorreram a cidade num carro, na manhã de hoje, fizeram disparos contra os pedestres

(Conclui na 6.ª pág.)

Conselho Mundial de Paz

Acordo internacional para a proibição de armas atômicas

Terminou a sessão do Conselho Mundial de Paz, com a aprovação de duas resoluções referentes à segurança internacional e às armas atômicas — Semelhante acordo auxiliaria a calma internacional — Plebiscito

na Alemanha

BERLIM, 29 (UPI) — Terminou a sessão do Conselho Mundial de Paz, com a aprovação unânime de duas resoluções referentes à segurança internacional e às armas atômicas.

Declara notadamente o Conselho, numa de suas resoluções: O movimento da opinião pública conseguiu o armistício na Coreia e a abertura das negociações a respeito dos problemas europeus e asiáticos pode obter, hoje, que a Assembleia de Génova determine um cessar-fogo na Indochina e uma solução pacífica para os conflitos na Coreia e Indochina.

Esse movimento pode obter, igualmente, a rejeição dos acordos de Bonn e Paris e o reinício das negociações para a paz entre a nação alemã e o governo da Alemanha Ocidental. Afirmou o Conselho Mundial de Paz que a "segurança comum deve ser organizada em primeiro lugar na Ásia e Europa, por todos os estados interessados, sejam assim forçados a seus regulares, sociais ou políticos, alegar que a escassez é temporária.

estados interessados, sejam assim forçados a seus regulares, sociais ou políticos, alegar que a escassez é temporária.

As votações serão secretas. Seus eleitores são todos homens e mulheres da República Democrática, desde que não estejam privados

(Conclui na 6.ª pág.)

WASHINGTON, 29 (UPI) — Halle Selassie, cuja terra foi conquistada, antes da Segunda Guerra Mundial, e cortejou o mundo ocidental a levar à realidade, sem temor, o princípio de segurança coletiva.

O imperador da Etiópia, falando ante uma sessão conjunta do Congresso, disse: "Temos um dever de sacrifício para com os nossos filhos, de evitá-los de sacrifícios que nos conhecemos".

WASHINGTON, 29 (UPI) —

Assim, notemos, com morteiros e mortadoras, atingindo um pequeno ponto avançado daquela zona e particularmente Yen-Phu, que, por algum tempo, foi completamente cercada pelas tropas comunistas, do Viet Minh, até que unidades móveis francesas, procedentes de Hanoi, avançaram até aquele forte e rerepeliram os ataques vermelhos.

Canonização do Papa Pio X

VATICANO, 29 (UPI) — O

Domingo, 30 de Maio de 1954

Cidade do Vaticano

CANONIZADO O PAPA PIO X

A cerimónia de canonização realizou-se na Capela Sistina — A leitura da proclamação que eleva Pio X à glória dos altos — Centenas de milhares de católicos se reuniram na Praça de São Pedro

RÓMA, 29 (UPI) — Terá iniciado, as 17 horas, correspond-

mas, devido à recente enfermidade do Papa Pio XII, será reduzida para a metade. Terminate a missa, às 20 horas, sairá da Igreja de São Pedro, no Rio de Janeiro, com a leitura da proclamação que eleva Pio X à glória dos altos.

Reunião na Praça de São Pedro

CIDADE DO VATICANO, 29 (UPI) — Estarão presentes milhares, de padres e freiras e centenas de milhares de fiéis católicos, que se reunirão na Praça de São Pedro para honrar o ato de canonização que sancionou, após 40 anos de sua morte, ocorrida a 20 de agosto de 1914, em seguida à irrupção da primeira guerra mundial, que ele promoveu.

O canonizado georé é, então, após a sua morte, entre os assistentes da cerimónia de amanhã à tarde. figurarão muitos bispos e arcebispos norte-americanos.

Assistirão à canonização

CIDADE DO VATICANO, 29 (UPI) — Mais de 400 bispos de muitas partes do mundo e representantes de 12 países participaram da cerimónia de canonização do Papa Pio X.

Naquela hora, o ato da canonização, que se realizou no dia 26 de junho de 1954, em 1.000 anos, a tornar-se santo, quando o Papa Pio XII será conduzido ao seu trono, portátil até à Praça de São Pedro, para prestar à solene cerimónia, que será irradiada para o mundo inteiro.

Normalmente, a cerimónia completa dura cinco horas;

DENUNCIADO UM PLANO PARA INVADIR

A GUATEMALA

Gente às 13 horas e trinta no Rio de Janeiro, a cerimónia de canonização do Papa Pio X, que passará a ser "São Pio X". Aquela hora, o ato da canonização, que se realizou no dia 26 de junho de 1954, em 1.000 anos, a tornar-se santo, quando o Papa Pio XII será conduzido ao seu trono, portátil até à Praça de São Pedro, para prestar à solene cerimónia, que será irradiada para o mundo inteiro.

Normalmente, a cerimónia completa dura cinco horas;

denunciado um plano para invadir

A GUATEMALA

G. embajador desse País, na Argentina, sr. Manuel Galich, alegou à imprensa que "havia um plano para invadir a Guatemala" — Não há aggression contra o Canal do Panamá — O Ministro do Exterior das Honduras estudará a proposta guatemalteca

BUENOS AIRES, 29 (UPI) — O embajador da Guatemala, sr. Manuel Galich, falando à imprensa, alegou que "havia um plano para invadir a Guatemala" — Não há aggression contra o Canal do Panamá — O Ministro do Exterior das Honduras

estudará a proposta guatemalteca

Compromisso

SAN ANTONIO DO TEXAS, 29 (UPI) — O Senador democrata Landon Johnson prometeu que as repúblicas americanas assumiriam um compromisso firme e obsequioso, para qualquer embargo de armas comunistas para o Hemisfério Ocidental.

Em vários casos, foi preciso estacionar a polícia na cabeça da fila, para evitar que os

estados interessados, sejam assim forçados a seus regulares, sociais ou políticos, alegar que a escassez é temporária.

Discutirá a proposta

TEGUCIGALPA, 29 (UPI) —

Honduras — O Ministro do Exterior, sr. Valenzuela, declarou haver discordado com o presidente Guatemalteco, no sentido de

DIARIO OFICIAL — Domingo, 30 de maio de 1954

DIARIO DO PODER LEGISLATIVO

ATOS DA MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o § 3º do art. 15º, da Constituição n. 19 de 29 de Novembro de 1947 (Regimento Interno da Assembleia).

Resolve, aposentar, a pedido, o Barbeiro Antônio de Arruda Britto, no cargo de Oficial Legislativo, da Classe do Quadro de Funcionários da Secretaria da Assembleia Legislativa, com as vantagens dos arts. 173 e 210, inciso II, da Lei n. 952, de 10 de Novembro de 1953; Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado.

Resolve promover, o Bacharel Mamedel Cavalcanti de Oliveira, da Classe "O" da carreira de Oficial Legislativo, da Classe do Quadro de Funcionários da Secretaria da Assembleia, para a Classe "Q", da mesma carreira.

Pago da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, 25 de Maio de 1954.

Tertuliano Correia da Costa Brito — Presidente.

Napoleão Abdón da Nóbrega — 1º Secretário.

Severino Ismael de Oliveira — 2º Secretário.

A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere pelo § 3º do art. 15º, da Resolução n. 13, de 28 de Novembro de 1947 (Regimento Interno da Casa), tendo em vista as condições do exame médico que foi submetido,

Resolve aposentar, Carlos Hermano Xavier de Mello no cargo de Oficial Legislativo, Classe "O" do Quadro de Funcionários da Secretaria da Assembleia Legislativa, com os vencimentos integrais, de acordo com o inciso III, do art. 205, da Lei n. 952, de 3 de Novembro de 1953.

Mesa da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere pelo § 3º do art. 15º, da Resolução n. 13, de 28 de Novembro de 1947 (Regimento Interno da Asssembleia).

Resolve promover, por antiguidade, Yolanda Espírito Santo Pontes de Miranda, da Classe "L" da carreira de Oficial Legislativo, do Quadro de Funcionários da Secretaria da Assembleia, para a Classe "M", da mesma carreira.

Resolve promover, por antiguidade, Marina de Azevedo, da Classe "K", da carreira de Oficial Legislativo, do Quadro de Funcionários da Secretaria da Assembleia, para a Classe "L", da mesma carreira.

Resolve promover, por antiguidade, Lourdes Leme de Luna, Escriturário, Classe "D" da carreira de Oficiais de Escritório, do Quadro de Funcionários da Secretaria da Assembleia, para o cargo de Oficial Legislativo, da Classe "K", da mesma carreira.

Resolve promover, por antiguidade, Heitor Leite de Luna, Escriturário, Classe "D" do Quadro de Funcionários da Secretaria da Assembleia, para o cargo de Oficial Legislativo, da Classe "K", da mesma carreira.

Resolve promover, por antiguidade, Hilton Muniz de Brito, da Classe "I", da carreira de Escriturário, do Quadro de Funcionários da Secretaria da Assembleia, para a Classe "J", da mesma carreira.

Resolve promover, por antiguidade, Heitor Muniz de Brito, da Classe "I", da carreira de Escriturário, do Quadro de Funcionários da Secretaria da Assembleia, para a Classe "J", da mesma carreira.

Resolve promover, por antiguidade, Maria Verínia Bezerra Gava-Cavalcanti, da Classe "I", da carreira de Escriturário, do Quadro de Funcionários da Secretaria da Assembleia, para a Classe "J", da mesma carreira.

Resolve promover, por antiguidade, Laplace Nunes Cavalcanti, da Classe "I", da carreira de Escriturário, do Quadro de Funcionários da Secretaria da Assembleia Legislativa, para a Classe "J", da mesma carreira.

Promovendo, por antiguidade, Maria Verínia Bezerra Gava-Cavalcanti, Classe "I", da carreira de Escriturário, do Quadro de Funcionários da Secretaria da Assembleia Legislativa, para a Classe "J", da mesma carreira.

Promovendo, por antiguidade, Cláudia Alves da Cunha, da Classe "I", da carreira de Escriturário, do Quadro de Funcionários da Secretaria da Assembleia Legislativa, para a Classe "J", da mesma carreira.

Promovendo, por antiguidade, Cláudia Alves da Cunha, da Classe "I", da carreira de Escriturário, do Quadro de Funcionários da Secretaria da Assembleia Legislativa, para a Classe "J", da mesma carreira.

Promovendo, por antiguidade, José Moisés de Souto, da Classe "G", da carreira de Datilógrafo, do Quadro de Funcionários da Secretaria da Assembleia Legislativa, para a Classe "H", da mesma carreira.

Nomeando, efetivamente, para exercer o cargo de Datilógrafo, Classe "G", do Quadro de Funcionários da Secretaria da Assembleia Legislativa, com as vantagens dos arts. 173 e 210, inciso II, da Lei n. 952, de 10 de Novembro de 1953; Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado.

Promoção a Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, 28 de Maio de 1954.

Tertuliano Correia da Costa Brito — Presidente.

Napoleão Abdón da Nóbrega — 1º Secretário.

Severino Ismael de Oliveira — 2º Secretário.

Lista dos senhores deputados que, de acordo com o regimento interno da Assembleia, estão habilitados a tomar parte na reunião da mesa:

Agmundo Veloso Borges, Afrânio Gaúdenício de Queiroz, Antônio Mafra de Vasconcelos, Antônio Pinto de Gadelha, Antônio Ribeiro Lemos, Armando Nominando Diniz, Armando Bonifácio de Paiva, Armando Virginio de Moura, Baldwino Minervino de Carvalho, Cleóvia Bezerra Cavalcanti, Ercílio Reis, Ezequiel da Cunha, Estevam Pacheco, Júlio César Milanez, Pimenta Silveira Francisco de Paula Barreto Sohrin, Francisco Sérvio de Nóbrega Filho, Heriberto Alves Ferreira Lundgren, Humberto Coutinho de Lucena, José Lacerda, Júlio Bento, José Siqueira, Jacinta Dantas Correia de Góis, João Carneiro de Freitas, João Feitosa Ventura, Jacob Guerreiro Frantz, José Afonso, José Gómez de Almeida Soares, José Sávio de Souza, José Valentim José Soárez, José Octávio Nóbrega de Queiroz, Pedro Moreno Gondim, Ramiro Fernandes de Carvalho, Roberto Pessoa, Severino Bezerra Cabral, Severino Ismael de Oliveira, Tertuliano Correia da Costa Brito.

Discussão única e votação do Projeto de Lei n. 177.53, votado.

Ementa: Dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado.

Discussão única e votação do Projeto de Lei n. 224.53, votado.

Ementa: Concede isenção de impostos à firma Comércio Industrial de Massas Alimentícias Ltda.

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 122.

Ementa: Reconhece de utilidade pública à Sociedade São Vicente de Paulo de Planalto, a Associação dos Reformados da Polícia Militar do Estado da Paraíba.

Discussão da Projeto de Lei n. 234.

Ementa: Concede pensão a José Sávio de Souza e aos seus filhos menores.

2a. Discussão do Projeto de Lei n. 234.

Ementa: Concede pensão a José Cavalcanti de Araújo, viúva do ex-servidor público, José Cavalcanti de Araújo querido.

la. Discussão do Projeto de Lei n. 343.

Ementa: Cria a Universidade da Paraíba.

la. Discussão do Projeto de Lei n. 3753.

Ementa: Subvenção a União de Artistas e Operários de Ibatubana.

la. Discussão do Projeto de Lei n. 204.53.

Ementa: Reconhece de utilidade pública e subvenção o Centro Artístico Beneficente, da cidade de Misericórdia.

la. Discussão do Projeto de Lei n. 204.53.

Ementa: Reconhece de utilidade pública e subvenção o Centro dos Cirurgões Dentistas do Estado.

Discussão única e votação do Parecer n. 14.53, do Projeto de Lei n. 228.53.

Ementa: Autoriza o Governo do Estado a alienar, para construção da Estação Radiodifusiva de João Pessoa, o domínio direto de imóveis.

Discussão única e votação do Requerimento n. 36.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Sr. Governador do Estado.

Discussão única e votação do Requerimento n. 39.54, do deputado Antônio Monteiro.

Ementa: Formula apelo ao Senador Dário Cardoso.

Discussão única e votação do Requerimento n. 40.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Diretor dos Serviços Elétricos.

Discussão única e votação do Requerimento n. 42.54, do deputado Octávio de Queiroz.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 44.54, do deputado Firmino Silva.

Ementa: Formula apelo ao Sr. Governador da Paraíba.

Discussão única e votação do Requerimento n. 45.54, do deputado Octávio de Queiroz.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 46.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 48.54, do deputado Firmo Sá.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 49.54, do deputado Firmo Sá.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 50.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 51.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 52.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 53.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 54.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 55.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 56.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 57.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 58.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 59.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 60.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 61.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 62.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 63.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 64.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 65.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 66.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 67.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 68.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 69.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 70.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 71.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 72.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 73.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 74.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 75.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 76.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 77.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 78.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 79.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 80.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 81.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 82.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 83.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 84.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 85.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 86.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 87.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 88.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 89.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 90.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 91.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 92.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 93.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 94.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 95.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 96.54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

um projeto de financiamento para a construção de ferrovias no interior da Paraíba, projeto que nunca se concretizou.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre a Fazenda da Piedade e a Estação de São João do Cariri.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre a Fazenda da Piedade e a Estação de São João do Cariri.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre a Fazenda da Piedade e a Estação de São João do Cariri.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre a Fazenda da Piedade e a Estação de São João do Cariri.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre a Fazenda da Piedade e a Estação de São João do Cariri.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre a Fazenda da Piedade e a Estação de São João do Cariri.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre a Fazenda da Piedade e a Estação de São João do Cariri.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre a Fazenda da Piedade e a Estação de São João do Cariri.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre a Fazenda da Piedade e a Estação de São João do Cariri.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre a Fazenda da Piedade e a Estação de São João do Cariri.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre a Fazenda da Piedade e a Estação de São João do Cariri.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre a Fazenda da Piedade e a Estação de São João do Cariri.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre a Fazenda da Piedade e a Estação de São João do Cariri.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre a Fazenda da Piedade e a Estação de São João do Cariri.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre a Fazenda da Piedade e a Estação de São João do Cariri.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre a Fazenda da Piedade e a Estação de São João do Cariri.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre a Fazenda da Piedade e a Estação de São João do Cariri.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre a Fazenda da Piedade e a Estação de São João do Cariri.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre a Fazenda da Piedade e a Estação de São João do Cariri.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre a Fazenda da Piedade e a Estação de São João do Cariri.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre a Fazenda da Piedade e a Estação de São João do Cariri.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre a Fazenda da Piedade e a Estação de São João do Cariri.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre a Fazenda da Piedade e a Estação de São João do Cariri.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre a Fazenda da Piedade e a Estação de São João do Cariri.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre a Fazenda da Piedade e a Estação de São João do Cariri.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre a Fazenda da Piedade e a Estação de São João do Cariri.

Discute a situação da estrada de ferro que liga a Serraria ao mar, entre

do Requerimento n. 45.54, do deputado Arnaldo Bonifácio. Ementa: Propõe o envio de moção de confiança ao Presidente da República e ao Ex-Ministro João Goulart.

Discussão única e votação do Requerimento n. 46.54, do deputado Arnaldo Bonifácio. Ementa: Formula apelo ao Sr. Governador do Estado.

Discussão única e votação do Requerimento n. 48.54, do deputado Ivan Bichara Sobreira.

Ementa: Formula apelo ao Sr. Governador do Estado.

Sala das Sessões, em 11 de maio de 1954.

— As: Tertuliano Brito — Presidente da Assembleia — ass: Napoleão Nóbrega — 1º. Secretário — ass: Louival Lacerda — 2º. Secretário.

Gabinete do Presidente O sr. Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Tertuliano Brito, despachou o seguinte:

(22 de maio de 1954)

Ofícios:

Do sr. Prefeito Municipal de Pedras do Fogo, comunicando haver assumido aquela cargo o sr. do corrente:

O sr. do Secretário da União dos Barreiros de Paraíba, científicando a eleição da nova Diretoria daquela associação.

Do sr. Secretário da Aliança Proletária Beneficente "Elzio de Souza", comunicando a posse da nova Diretoria daquela agremiação.

Peticionamento:

O Presidente e demais membros da Federação Estadual dos Círculos Operários da Paraíba, solicitando sua:

ATA DA 49. Sessão Extraordinária da 3a. Reunião da 2ª Legislatura, da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, realizada em 11 de Maio de 1954.

Presidente: do sr. Tertuliano Brito — Presidente.

Secretários: ass: sr. Napoleão Nóbrega, lo. e Louival Lacerda, 3º. servindo de 2º.

A hora regimental, além dos membros da Mesa acima referidos, compareceram os deputados Arnaldo Velez, Augusto Amaro Maia, Arnaldo Bonifácio, Firmino Silva, Séraphim Nóbrega, Humberto Lucena, Inácias Silva, Ivan Bichara Sobreira, Jacinto Dantas, José Ribeiro, Octávio de Oliveira, Raimundo Fernandes, José Rafael, Ademar Lima.

O sr. Presidente declara aberta sessão.

O sr. Secretário procedeu a leitura da ata da sessão anterior a qual, submettendo à aprovação do plenário, é aprovada sem restrições.

O sr. Secretário le o seguinte:

ORDEM DO DIA

Continuação da Discussão e Votação dos Dispositivos Constitutivos do Projeto de lei n. 653.

Ementa: Dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado.

Discussão única e votação do Projeto de Lei n. 177.53, vetado.

Ementa: Eleva diárias de servidores públicos.

Discussão única e votação do Projeto de Lei n. 224.33, votado.

Ementa: Concede isenção de impostos a firma Comércio e Indústria de Massas Alimentícias Ltda.

ATOS DA MESA DA ASSEMBLÉIA

A Mesa da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Resolução n. 18 de 28 Novembro de 1954 (Regimento Interno da Casa).

Resolve conceder a Petrólio de Farias Brito, segunda via do seu título de efetivado no cargo de Bibliotecário, classe "H" do Quadro Funcionários da Secretaria da Assembleia Legislativa, datado de 10 de Janeiro de 1952.

Paco da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, em 10 de Fevereiro de 1954.

As: Tertuliano Costa da Costa Brito — Presidente.

Napoleão Abdon da Nóbrega — 1º Secretário.

Séverino Ismael de Oliveira — 2º Secretário.

A Mesa da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe conferem o art. 15º, § 1º da Resolução n. 13, de 15 de Novembro de 1947, e o art. 9º da Resolução n. 62, tendo em vista o parecer da Comissão de Polícia exarado no requerimento 24.54.

Resolve considerar Carlos Henrique Xavier, de Nogueira, com o mérito de ter exercido o cargo de Oficial Legislativo, Classe "J" de Guarda de Funcionários da Secretaria da Assembleia, desde 4 de Fevereiro de 1953, nomeado ao comando n. 62, de 28 de Janeiro de 1953, tendo vindo-lhe o título da presente portaria.

Paco da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, 12 de Maio de 1954.

Tertuliano Costa Brito — Presidente.

Napoleão Abdon da Nóbrega — 1º Secretário.

1º Discussão do Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Cria a Universidade da Paraíba.

2º Discussão do Projeto de Lei n. 2.94.

Ementa: Concede pena a José Maria da Silva e aos seus filhos menores.

3º Discussão do Projeto de Lei n. 2.263.

Ementa: Concede pena à Joaquina Cavalcanti Araiato, viúva do ex-servidor público José Cavalcanti de Albuquerque.

4º Discussão do Projeto de Lei n. 126.53.

Ementa: Reconhece a utilidade pública à Associação do Centro Artista Beneficente, da cidade de Mísericórdia.

5º Discussão do Projeto de Lei n. 204.53.

Ementa: Restituição da propriedade dos Cirurgões Dentistas do Estado.

6º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 14.54, ao Projeto de Lei n. 22.53.

Ementa: Autoriza o Gu

verno do Estado, a alienar

a antiga construção da Estação Rodoviária de João Pessoa, o domínio direto de imóveis.

7º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 45.54, ao Projeto de Lei n. 6.54.

Ementa: Autoriza o Gu

verno do Estado, a alienar

a antiga construção da Estação

Rodoviária de João Pessoa, o domínio direto de imóveis.

8º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 46.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

9º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 48.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

10º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

11º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

12º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

13º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

14º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

15º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

16º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

17º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

18º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

19º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

20º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

21º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

22º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

23º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

24º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

25º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

26º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

27º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

28º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

29º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

30º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

31º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

32º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

33º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

34º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

35º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

36º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

37º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

38º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

39º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

40º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

41º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

42º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

43º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

44º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

45º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

46º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

47º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

48º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

49º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

50º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

51º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

52º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

53º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

54º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

55º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

56º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

57º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

58º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

59º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

60º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

61º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

62º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

63º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

Ementa: Formula apelo ao

Ex-Ministro João Goulart.

64º Discussão e votação do Projeto de Lei n. 49.54, ao Projeto de Lei n. 14.54.

2a. Discussão do Projeto de Lei n. 2/54.
Ementa: Concede pensão a Joséia Maria da Silva e aos seus filhos menores.

2a. Discussão do Projeto de Lei n. 3/54.
Ementa: Concede pensão a Josefa de Cavalcanti Araújo, viúva do ex-servidor público José Cavalcanti de Albuquerque.

1a. Discussão do Projeto de Lei n. 34/53.
Ementa: Cria a Universidade Paranaense.

1a. Discussão do Projeto de Lei n. 37/53.
Ementa: Subscreve a União de Artistas e Operários de Itebiá.

1a. Discussão do Projeto de Lei n. 126/53.
Ementa: Reconhece de utilidade pública e subvenção o Centro Artístico Beneficente da cidade de Misericórdia.

1a. Discussão do Projeto de Lei n. 204/53.
Ementa: Reestrutura o Quarto dos Cirurgiões Dentistas do Estado.

Discussão única e votação do Parecer n. 14/54, ao Projeto da Lei n. 228/53.

Ementa: Autoriza o Governo do Estado a alienar, para construção da Estação Rodoviária de João Pessoa, o domínio direto de imóveis.

Discussão única e votação do Parecer n. 14/54, ao Projeto da Lei n. 228/53.

Ementa: Formula apelo ao sr. Governador do Estado.

Discussão única e votação do Parecer n. 39/54, do deputado Antonio Montenegro.

Ementa: Formula apelo ao Senador Dário Cardoso.

Discussão única e votação do Parecer n. 40/54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao Diretor dos Serviços Elétricos.

Discussão única e votação do Parecer n. 41/54, do deputado Jacob Frantz.

Ementa: Moção de aplausos a altas autoridades da Repúbl.

Discussão única e votação do Parecer n. 42/54, do deputado Octacílio de Queiroz.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Parecer n. 44/54, do deputado Ivan Bichara Sobreira.

Ementa: Formula apelo ao sr. Governador do Estado.

Discussão única e votação do Parecer n. 45/54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Propõe o envio de moção de confiança ao Presidente da República e ao ex-Ministro João Goulart.

Discussão única e votação do Parecer n. 46/54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: Formula apelo ao sr. Governador do Estado.

Discussão única e votação do Parecer n. 49/54, do deputado Diaci Aranda.

Ementa: Formula apelo ao Presidente do Banco do Brasil, no sentido de instalação de uma Agência do Banco, na cidade de Mariana.

Discussão única e votação do Parecer n. 50/54, do deputado Arnaldo Bonifácio e outros.

Ementa: Propõe que seja dirigido ao Presidente da República um veemente apelo, no sentido de que seja decretado o congelamento total dos preços.

Discussão única e votação do Parecer n. 52/54, do deputado Humberto Lucena.

Ementa: Formula apelo ao Presidente do Superior Tribunal Eleitoral.

Discussão única e votação do Parecer n. 53/54, do deputado Humberto Lucena.

Ementa: Propõe o envio ao Ministro Jólio Ciccias.

Discussão única e votação do Parecer n. 56/54, do deputado Octacílio de Queiroz.

Ementa: Formula apelo ao sr. Presidente da República.

Ata da 47a. Sessão Extraordinária, da 3a. Reunião da 2a. Legislatura, da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, Realizada em 21 de maio de 1954.

Presidência do sr. Tertuliano Brito — Presidente.

Secretários — os srs. Severino Ismael, 2o., substituindo o sr. Octacílio Lacerda, a este, e substituindo o sr.

A hora regimental, além dos componentes da Mesa ainda indicados, compareceram os srs. Antônio Maia, Antônio Gádalo, Ademilson Leite, Moniz, Fernando Milanes, Firmino Silveira, Humberto Lucena, Isaías da Silva, Ivan Bichara, Jacinto Dantas, Luís Ribeiro Coimbra, Octacílio de Queiroz, Ramiro Fernandes e Roberto Pessas.

O sr. Presidente declara a sessão aberta.

O sr. 2o. Secretário procede à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem emendas.

O sr. 1o. Secretário faz a leitura da seguinte expediente:

Do Presidente do Tribunal de Justiça, propondo a reestruturação do Quadro de Funcionários da Secretaria, daquele Tribunal.

Convite:

Do delegado da Secretaria do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Conselheiros, deste Estado, convocando o Exmo. Sr. Presidente desta Assembleia para assistir às solenidades de comemoração do passagem de 200 anos da fundação daquele Instituto.

Finda a leitura do expediente o sr. Presidente concede a palavra ao deputado Ivan Bichara, orador previamente inscrito.

Inicialmente, refere-se o orador ao caso do jornalista Nestor Moreira, que foi barbaramente sevizido, por eleger-se candidato a deputado, o fato, a meia-noite, revolta e indignação, da cidade Brasileira, alarmada com essas manifestações de selvageria política. Disse que era do seu desejo apresentar o parecer, no qual protestava contra o atentado contra aquela vítima, o jornalista em apreço. Não havendo, entretanto, número para deliberação, o que iria prejudicar o resultado das eleições, em seu nome particular, fosse apensado em um ato votado de protesto contra a agressão e espancamento do jornalista Nestor Moreira, feito por policiais militares do Parnamirim.

Continuou sua oração, o sr. Ivan Bichara, revelou a sua estranheza a respeito do discurso do deputado Firmino Silva quando afirmou que o deputado Elípido de Almeida, homenageado pelo Partido Libertador em virtude da sua luta, teria ficado morto quando, à frente do Governo da Paraíba.

Disse que a tarefa muito fácil, da qual a�a é de grande realização, no ano de 1951, uma administração eficiente, afirmando que o deputado Firmino Silva poderia ter realizado em sua circunstância, idênticas.

Passou a seguir, a numerar as obras de maior vulto da administração José Antônio Lacerda, realizadas a construção de obras de 75 acas e aberturas de Tanques nas zonas do Cuitumá e Cariri, atingindo frontalmente pela seca. Lembraram a campanha da produção de milho.

Disse que a ausência de sementes, compras de máquinas e assistência técnica aos agricultores. Remenorou a assistência social do governo do sr. José Antônio Lacerda, a manutenção do sistema de abastecimento de água e energia elétrica da Capital, as grandes somas invertidas no saneamento do Campina Grande, a conclusão do Canal Madre de Deus, cidadade desenvolvida, da Assistência Social, em todo o Estado, impulsivamento do ensino superior na Paraíba, tudo atestando a falta de fundamentos das alegações do deputado Firmino Silva.

O orador foi apelidado pelos srs. Rafael Meneires, Firmino Silva, Ademílio Lima, Octacílio Queiroz, Fernando Milanes, Antônio Maia, Luís Ribeiro Coutinho e Humberto Lucena.

No tribuna, o sr. Ascendino Moura, faz a leitura de um telegrama que lhe foi endereçado:

Ata da 47a. Sessão Extraordinária, da 3a. Reunião da 2a. Legislatura, da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, Realizada em 21 de maio de 1954.

Denunciando a ameaça e perseguição aos seus correligionários, no Município de Taperoá. Condenou o sr. Ascendino Moura essa atitude da administração que não tem o Estado, como em todo o território nacional a polícia está se transformando em fator de desordem.

Terminou fazendo apelo ao Governo Federal para a autorização da provisão para que tome as providências que o caso está a exigir.

Foi aparteado pelos senhores Ademílio Lima, Humberto Lucena, Américo Maia, Firmino Silva e Octacílio Queiroz.

Vem à tribuna o sr. Severino Ismael para denunciar que a polícia é o instrumento da tirania, a inspiração e comando do sr. Alberto Costa, prefeito do município de Caiara. Disse que já procurou o Governador, no entanto, mas não agora, decorrido mais de um mês, nenhuma providência foi tomada.

Apareceram o orador os srs. Isaías da Silva e Ademílio Lima. Egolálio da Hora e Expedito, que foi prenderida por falta de número legal para deliberação.

Facultado o uso da palavra em tribuna o sr. Fernando Milanes, para reclamações opositórias de subnotas violências cometidas pela polícia, no interior do Estado. Recela, afirmou, que quando casos tristes de violência, de eletricidade, para efeitos políticos. Disse que o Governador João Fernandes de Lima é por demais conhecido como um homem morigerado e que é preciso que o deputado e amparar violência e arbitrariedades da polícia.

Finalizou dizendo que o interesse e a firme resolução do Governador do Estado era da presidência eleita, livre, e não de um governo de posse, onde os partidos e cabatas garantiam a todos os cidadãos parabianos.

Ocupa a tribuna, ainda o sr. Isaías Silva, para referir-se aos gastos excessivos de Pernambuco, onde um sargento da polícia e aelecto vive a praticar toda espécie de desordem e desacato aos cidadãos daquele município. Disse que já procurou o governador, a quem relatou todos os fatos. No entanto, os políticos entram em cena e aí o sargento continua em Pombal, promovendo desordens, ameaçando morer, entre outros, o sargento e o sr. Ofício Quelloga, achando esdrúxula a tese de equivalência judiciária defendida pelo sr. Fernando Milanes, que se opõe ao envio de uma Atenção do Banco, na cidadela de Misericórdia.

Disse que a ausência de sementes, compras de máquinas e assistência técnica aos agricultores. Remenorou a assistência social do governo do sr. José Antônio Lacerda, a manutenção do sistema de abastecimento de água e energia elétrica da Capital, as grandes somas invertidas no saneamento do Campina Grande, a conclusão do Canal Madre de Deus, cidadade desenvolvida,

da Assistência Social, em todo o Estado, impulsivamento do ensino superior na Paraíba, tudo atestando a falta de fundamentos das alegações do deputado Firmino Silva.

Atribuiu a responsabilidade

do projeto ao sr. Ascendino Moura, faz a leitura de um te-

grama que lhe foi endereçado:

1a. Discussão do Projeto de Lei n. 34/53.

Ementa: Cria a Universidade da Paraíba.

2a. Discussão do Projeto de Lei n. 35/53.

Ementa: Subvenção à União de Artistas e Operários de I

tabatinga.

3a. Discussão do Projeto de Lei n. 36/53.

Ementa: Reestrutura o Quadro dos Cirurgiões Dentistas do Estado.

Discussão única e votação do Projeto de Lei n. 37/53.

Ementa: Autoriza o Governo do Estado a alienar, para a construção da Estação Rodoviária de João Pessoa, o domínio direto de imóveis.

Discussão única e votação do Projeto de Lei n. 38/53.

Ementa: Formula apelo ao Senador Dário Cardoso.

Discussão única e votação do Projeto de Lei n. 39/53.

Ementa: Declara contrariação ao princípio de igualdade entre os Municipios.

Discussão única e votação do Projeto de Lei n. 40/53.

Ementa: Formula apelo ao Senador Dário Cardoso.

Discussão única e votação do Projeto de Lei n. 41/53.

Ementa: Moção de aplausos a altas autoridades da Repúbl.

Discussão única e votação do Projeto de Lei n. 42/53.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Projeto de Lei n. 43/54.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Fazenda.

Discussão única e votação do Projeto de Lei n. 44/54.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Projeto de Lei n. 45/54.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Projeto de Lei n. 46/54.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Projeto de Lei n. 47/54.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Projeto de Lei n. 48/54.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Projeto de Lei n. 49/54.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Projeto de Lei n. 50/54.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

Discussão única e votação do Projeto de Lei n. 51/54.

Ementa: Formula apelo ao Ministro da Viação.

REDUZA AS CONTAS DA OFICINA...

Faça a Revisão Periódica
de seu Ford!

Peças desgastadas, soltas ou mal ajustadas podem causar sérios transtornos! A fim de prolongar a vida de seu caminhão, viajar com absoluta segurança e evitar maiores despesas, acostume-se a trazê-lo periodicamente ao SERVIÇO PREVENTIVO FORD para um completo exame do motor, freios, instalação elétrica, rodas e demais partes de vital importância!

VEJA SÓ AS VANTAGENS DO

SERVIÇO PREVENTIVO



1. Descobrem-se as falhas, que são corrigidas em tempo, antes que se agravem.
2. O custo dos serviços é menor, porque os reparos são pequenos.
3. Previnem-se acidentes, porque removem-se as causas.
4. Mantém-se o carro ou caminhão rodando.
5. Evita-se a substituição de peças e conjuntos de grande custo.

1663

SERVIÇO FORD

entendimentos com o sr. Comandante Boris Marckeson, Capitão dos Portos deste Estado, no sentido de solucionar o problema existente entre aquela ilustre autoridade e os proprietários de casas de pesca no litoral parabiano, quanto à concessão de licenças para o armamento de armadilhas de pesca.

Sala das Sessões, em 20 de maio de 1954.

Ass. Roberto Fessa, Fernando Milanes, Ademílio Lima, Ademílio Nogueira, Octacílio Dantas, Raimundo Onofre e 2o. Secretário.

REQUERIMENTO N. 59.54

Senhor Presidente:
Os signatários do presente, na forma regimental, vêm requerer a V. Excia. o envio de uma mensagem telegráfica em nome da Associação do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, dr. Osvaldo Aranha, encarregando de S. Excia. a adoção de provisões imediatas e eficazes que visem facilitar os escoamentos de sisa existentes no nosso Estado, entre os quais cuiprime destaca o que visa o aumento da bonificação de C.R. 10.000, por solar concedido ao exercitante do referido profissional, nos termos do esquema de iniciativa da ilustríssima titular da Fazenda.

Sala das Sessões, em 20 de maio de 1954.

Fernando Milanes, Humberto Lucena, Jacinto Dantas, Geronimo Nobrega, Antônio Godofredo Ramiro Fernandes, Ademílio Lima, Ascendino Moura, Seu Joaquim, Ademílio Nogueira, Octacílio Dantas, Raimundo Onofre, Fernando Coutinho, (A Ordem do Dia)

REQUERIMENTO N. 60.54

Senhor Presidente:
Requeremos a V. Excia., nos termos regimentais, ouvir o plenário a designação de uma comissão interpartidária de deputados, para manter

discussões e estudos acerca da

Construção da Matriz de Piancó.

Verificada que a Matriz de Piancó, ficou na faixa de terras, comerciadas na fazenda das Comunidades, foi propriedade da sua família, e que a sua avaliação para efeito de indenização, mas até a presente data não foi levada a efeito.

Não pode, porém, o novo proprietário, ficar privado do uso temporário e não pode construir as suas expensas.

Dai, a necessidade urgente de indenização a que alude a razão do apelo que ora formula.

Sala das Sessões, em 20 de maio de 1954.

Ass. Antonio Leite Monte-Negro (A Ordem do Dia)

REQUERIMENTO N. 61.54

Senhor Presidente:
Requeremos na forma regimental, ouvir o plenário, seja feito um apelo ao Exmo. Sr. Ministro da Viação, no sentido de autorizar a exploração do referido profissional, nos termos do esquema de iniciativa da ilustríssima titular da Fazenda.

Sala das Sessões, em 20 de maio de 1954.

Ass. Roberto Fessa, Fernando Milanes, Ademílio Lima, Ademílio Nogueira, Octacílio Dantas, Raimundo Onofre, (A Ordem do Dia)

REQUERIMENTO N. 62.54

Senhor Presidente:
Requeremos a V. Excia., nos termos regimentais, ouvir o plenário a designação de uma comissão interpartidária de deputados, para manter

discussões e estudos acerca da

Construção da Matriz de Piancó.

Verificada que a Matriz de Piancó, ficou na faixa de terras, comerciadas na fazenda das Comunidades, foi propriedade da sua família, e que a sua avaliação para efeito de indenização, mas até a presente data não foi levada a efeito.

Não pode, porém, o novo proprietário, ficar privado do uso temporário e não pode construir as suas expensas.

Dai, a necessidade urgente de indenização a que alude a razão do apelo que ora formula.

Sala das Sessões, em 20 de maio de 1954.

Ass. Antonio Leite Monte-Negro (A Ordem do Dia)

BANCO DO BRASIL S/A

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

PRAÇA — CAMPINA GRANDE (PB)

Licenças de Importação emitidas em: De 3 a 8.5.54

Ref.: ESTAT. 54/15

NÚMERO	IMPORTADOR	Classifi- cação	MERCADORIA		Cat.	Promessa de Venda de Câmbio	Ação C.R.	Peso Líquido Kgs.	VALOR EM		País de Procedência	Porto de Desembarque
			Especificação						C.R.	Moeda Estrangeira		
63-54-40-00	J. Lucas & Cia.	7.11.99	7200 metros de tubos de aço sem costura. Ø 111,3 milímetros de 11x13 milímetros de diâmetro	2a.	32-2. Pernambuco		20.000	6.380	36.482,00	Rw. Kr. 10.000,00		Bélgica Recife
63-54-41-00	J. Lucas & Cia.	8.30.29	Extrusadas de um gru- po de metais, moldes ERNO ZAM 400	2a.	23-2. Pernambuco		15.000	200	12.320,00	U.S. Tch. 1.000,00		Itália Recife
63-54-42-02	J. Lucas & Cia.	8.13.04	10.000 colunas de coda elas- tica hidráulica de aço sem fundição, para fins in- dustriais	1a.	47-2. Pernambuco		18.000	18.000	18.320,00	Pt. Pts. 150.000,00		Francia Recife
63-54-43-02	P. Martins & Cia.	9.17.03	Nitroso de potássio sal- trato em pó duplo refinado	2a.	61-2. Pernambuco		28.311,28	11.000	37.626,00	Pt. Pts. 650.000,00		Francia Recife

ANEXOS: Vias VI e VII das licenças supra e I, II, III-A, IV, V e VI das vias respectivas.

DSC. Campina Grande (PB), 8 de Maio de 1954.

Humberto de Miranda Peregrino — Contador.

Saul Ildefonso de Azevedo — Gerente.

Pelo BANCO DO BRASIL S/A — Campina Grande (PB)

Licenças de Importação emitidas em: De 10 a 15.5.54

Ref.: ESTAT. 54/16

NÚMERO	IMPORTADOR	Classifi- cação	MERCADORIA		Cat.	Promessa de Venda de Câmbio	Ação C.R.	Peso Líquido Kgs.	VALOR EM		País de Procedência	Porto de Desembarque
			Especificação						C.R.	Moeda Estrangeira		
54-2-44-44	J. Lucas & Cia	2.41.50	Cantoneiras de ferro para estruturas	2a.	186-BB. J. Pernambuco		49.000,00	13.560	37.650,00	Pt. Pts. 700.000,00		Francia Recife
54-2-45-45	A. C. Agra & Cia.	6.81.79	Pecas e acessórios para movimento de passageiros camionetas, ônibus e semiman- cheiros	2a.	26 — Idem		42.000,00	600	12.820,00	U.S. 1.000,00		U.S.A. Recife
54-2-46-40	A. C. Agra & Cia.	6.81.79	Idem. Idem. Idem	2a.	27 e 29 — Idem		216.000,00	7.000	131.760,00	U.S. 7.000,00		U.S.A. Recife
54-2-47-47	J. Candido & Cia	7.72.01	Arame de ferro e aço	2a.	68. 50. 69 e 107-HB. Joflo. Pernambuco e 7926 e 7927 do BB. Recife		322.070,00	300.000	382.750,00	Pt. Pts. 16.250.000,00		Francia Recife

DSC. Campina Grande (PB), 15 de Maio de 1954.

Humberto de Miranda Peregrino — Contador.

Saul Ildefonso de Azevedo — Gerente.

Pelo BANCO DO BRASIL S/A — Campina Grande (PB)

Licenças de Exportação emitidas em: De 10 a 15 de Maio de 1954

Ref.: ESTAT. 54/17

NÚMERO	Exportador	Classifi- cação	MERCADORIA		Peso Líquido em Kgs.	VALOR EM		Porto de Embarque	País de Destino
			Especificação			C.R.	Moeda Estran- geira		
63-54-28-27	J. Camboim & Cia	2.01.25	Peles de cabra, sêca		34.521	1.080.563,10	U.S. 58.854,20	Cajedelo-PB	U.S.A.

Saul Ildefonso de Azevedo — Gerente.

Pelo BANCO DO BRASIL S/A — Campina Grande (PB)

Humberto de Miranda Peregrino — Contador.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

Divisão Administrativa — Serviço do Pessoal C "2"

Concurso para provimento em cargo da classe inicial da categoria de Fiscal Agro Industrial desta Autarquia.
Para público que cometeu o cometimento dos interessados que
o seguem é o resultado final do concurso acima referido, realizado
em Recife de que trata o Edital publicado no Diário
Oficial de 6.6.53:

Nº	Nome	Média Final
1	BAHIA	
2	Mário Simões Mendes	70,7
1	PERNAMBUCO	

31 Sternberg Antunes de Souza 75,5

32 José Gibson da Silveira 74,3

33 Renálio Coimbra Pinto 73,1

34 Jeová Antônio Bezerra 71,9

35 Jésus P. de Macedo 70,9

36 Alyson da Silva 70,1

37 Roberto G. de Moura Lima 69,6

38 Bruno B. de Caio 68,7

39 Henrique Azevedo Guerra 61,0

40 Heloísa da Silva Pinto 60,7

DR. MARINÉSIO MORENO

Cirurgião do Hospital Santa Isabel e do Instituto de Proteção à Infância

OPERAÇÕES — VIAS URINARIAS

CONSULTÓRIO:

Rua Duque de Caxias, 454 — FONE: 1236

RESIDÊNCIA:

Rua Almeida Barreto, 520 — FONE: 1554

JOALHARIA E ÓTICA CÁRIOCA

O MAIS RICO EMPORIO DE JOIAS DA CIDADE

Os relógios mais finos anéis e artigos para presente. Os óculos mais modernos artigos religiosos

Avitamento de recipientes dos traços médicos ocultistas em 30 minutos com lentes genuinamente americanas

Rua Dona de Caxias, 541 — FONE: 1799

José Pessas — Parába

DR. HUMBERTO NÓBREGA

DOENÇAS DO APARELHO DENTAL, RETO E ANUS — HEMORROÍDAS

Professor da Faculdade de Medicina. Chefe do Serviço de Clínica Médica do Hospital Santa Isabel. Da Sociedade Brasileira de Proctologia

Consultas: — A partir das 16 hs. As sábados — Das 10 às 12 Av. Guedes Pereira, 82 — FONE: 1535

Chamaria: Av. Epitácio Pessoa, 321 — FONE: 1649

ESCRITÓRIO DE ADVOGACIA

Professor João Lelis de Luna Freire

(Da Faculdade de Direito da Paraíba)

Olávio de Sá Leitão Filho

Rua Cardoso Vieira, 101 — 1º andar

JOÃO PESSOA — PB

Rua de São João, 16 de Maio de 1954.

a) Hebeval Salvão Salinas — p/ Chefe S.P.

DIÁRIO OFICIAL

Domingo, 30 de Maio de 1954

INDICADOR ALFABETICO ATENÇÃO!

Vende-se à Churrascaria e Bar Gatcha à rua Cardoso Vieira, 21-A, com 11 banchas, 1 refrigerador de 30 pés, 1 café-eletrônico, 1 liquidificador, 1 engenho de cachaça, 1 instalação completa de propriedade. O motivo da venda será explicado ao interessado. Tratar com Manoel Caetano, à rua Maciel Pinheiro, 516 (sobrado).

CASA — transfere-se uma no Jardim Miramar, com 3 quartos, sala única, 2 sanitários, terraço e cozinha, a 90 metros da Av. Epitácio Pessoa. Onibus na porta. Tratar com Armando Cesar, no Banco do Brasil local.

Cartelas para Certificados de Residência, Títulos de Eleitor, Identidade, dirigem-se a couro e a percalma, com gravação. Tratar com Manoel Caetano, à rua Maciel Pinheiro, 516.

Negocio Urgente

Vende-se um lote de terreno na Avenida Duarte da Silveira, perto do Instituto de Educação, medindo 10 metros de frente x 31 de fundos x 30 de profundidade.

A tratar com o sr. João Peixoto, no Departamento da Fazenda.

PIANO FRANCÉS — Vende-se um em perfeito estado, próprio para estudo. Preço modico. Tratar na Avenida João Machado n. 795.

PERDIDOS E ACHADOS

Fedes a pessoas que encontraram mais ou menos as 19:30 na Rua da Palmeira um livro cujo título é "O amor nasce com o tempo", das páginas do mesmo vendo fotografia de um rapaz, um instantâneo de uma moça e rapaz e mais 4 fotografias juntas, entre as quais a da Palmeira 838 ou na Secretria de Comunicação Técnica de Comercio Underwood que seu bem gratificado. Não é o valor do livro e sim das fotografias da família. Thamara Araújo Ribeiro. Rua da Palmeira, 838.

TERRENOS. Vende-se dois lotes de 13x65, antas do campo de aviação e maio das lojas nos fundos. Avenida Sant'Ana. Preço modico. Tratar na Avenida João Machado 795.

Gracas Alcançadas

Juliet Recende agradece a S. Judas Tadeu e a Sto Anôniu, uma grande graça alcançada com promessa de publicação.

Para maior honra e glória de Maria Santíssima e S. Teresinha do Menino Jesus H. L. S. agradece à N. S. da Penha, N. S. de Fátima, N. S. do Perpetuo Socorro e à Santa Teresinha, uma graça especial com promessa de publicação.

VENDE-SE pela chave, a casa da rua da Palmeira n. 822, preço modico. Tratar na Av. Senada João Machado 795.

LIVRARIA "CASA DOS ESTUDANTES"

Aviso

Em virtude da reforma que vai emprender no prédio de sua propriedade, a Livraria "Casa dos Estudantes" avisa aos seus clientes amigos e frequentes que passa a funcionar, provisoriamente, à Rua Duque de Caxias, 553 (Pavimento térreo do Ginásio N. S. das Gracas) enfrente ao seu antigo estabelecimento, onde espera-mos receber as atenções sempre.

GILVAN RAIMUNDO FRANCO, 26 de maio de 1954.

LEOVEGILDO RAIMUNDO FRANCO. (A firma está devidamente reconhecida).

SOCIEDADE BENEFICENTE "ELISIO DE SOUZA"

Convocação da Assembleia Geral Extraordinária

De ordem do Presidente do Conselho Deliberativo, ficam convocados todos os só-
cios quites a comparecer, a Assembleia Geral extraordinária, a ser realizada no próximo dia 20 de junho, das 8h00 às 17h00 horas.

Sómente em agosto vindou-
ro, serão reencatadas as opera-
ções acima referidas.

João Pessoa, 26.5.54.

ELIZABETH DE CALDAS BARROS — Chefe da Carteira.

CENTRO PROLETARIO
"ALBERTO DE BRITO"

Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

De ordem do sr. Presidente do Conselho Deliberativo, ficam convocados todos os sócios quites a comparecerem à As-
sembleia Geral Extraordinária, em sua sede própria, à Av. Carneiro da Cunha, 95, em la-
s e 24, convocação, para tratar da aprovação geral dos seus Estatutos, a realizar-se no pró-
ximo dia 20 (domingo), às 19:00 horas.

João Pessoa, 26.5.54.

Encilho Ferreira de Carvalho — 1º Secretário.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAMAS — ESCOLA M. AP. D. E. COA-
MENTO — CONCURSO PARA
QUADRA, 2º — DIR. TECNICO REGIONAL
DA 7ª RAIA DA NORTE

Relação dos candidatos aprovados em ordem de classifi-
cação.

CLASSIFICAÇÕES, NOMES
MEDIAS:

1º lugar, Orlando Lima Gonçalves, 80,82; 2º lugar, Orlando Lima Gonçalves, 79,90; 3º lugar, José José Edmundo de Oliveira, 79,86; 4º lugar, Orígen Almeida da Silveira, 78,86; 5º lugar, Henrique Geraldo Malacar, 78,50; 6º lugar, Luiz Marques de Souza, 78,25; 7º lugar, Santos Lima, 78,25; 8º lugar, Gabriel Rossa da Silva, 78,50; 9º lugar, Lília Gomes de Souza, 78,25; 10º lugar, Henrique Antunes da Nascimento, 77,25; 11º lugar, José Teixeira de Araújo, 77,25; 12º lugar, Moysés Paulino de Barros, 77,25; 13º lugar, Genival Sabino de Oliveira, 77,25; 14º lugar, Alves de Lima, 77,25; 15º lugar, Estelita Macedo, 76,50; 16º lugar, Geraldo de Jesus Muniz de Medeiros, 75,50; 17º lugar, Edvaldo de Melo, 75,50; 18º lugar, Roberto Viana Benevides, 75,00; 19º lugar, José Soáres dos Santos, 75,00; 20º lugar, José Xavier da Costa, 75,00; 21º lugar, Newton Guedes, 74,50; 22º lugar, Ivanir Correia da Silva, 75,00; 23º lugar, Ademar Moreira Franco, 74,50; 24º lugar, José Estevedor de Melo, 74,50; 25º lugar, José Ponce de Carvalho Rocha, 74,00; 26º lugar, Arnaldo Barbosa de Melo, 73,75; 27º lugar, Durval Gonçalo de Souza, 73,75; 28º lugar, Edvaldo Galvão de Brito, 73,75; 29º lugar, Henrique Murtinho, 73,50; 30º lugar, Antônio Andrade, 73,50; 31º lugar, Antônio Geraldo de Oliveira, 73,50; 32º lugar, Henrique Geraldo da Silveira, 73,50; 33º lugar, Manoel Marçal de Andrade, 73,25; 34º lugar, José Honório da Silva, 73,25; 35º lugar, José Lins da Silva, 72,50; 36º lugar, Cavalinho Lopes de Melo, 72,50; 37º lugar, Arturio Alcantara Dias, 72,50; 38º lugar, Antônio Alcantara Dias, 72,25; 39º lugar, Genival Correia Lima, 72,25; 40º lugar, Ernani da Veiga Pessoa Filho, 72,25; 41º lugar, Júlio Lobo de Souza, 72,25; 42º lugar, José André Marçal de Andrade, 72,25; 43º lugar, José Augusto de Oliveira, 72,25; 44º lugar, Henrique Moreira, 72,25; 45º lugar, Francisco da Costa, 72,25; 46º lugar, Luiz Gonzaga Barreto, 72,00; 47º lugar, Evandro Mário Moreira, 72,00; 48º lugar, Inácio da Costa Ramo, 72,00; 49º lugar, Francisco Diniz de Oliveira, 71,80; 50º lugar, José Lopes de Souza, 70,00; 51º lugar, Lúcio Duval de Góis de Jesus, 70,00; 52º lugar, Edmínia Carvalho de Araújo, 70,00; 53º lugar, Plínio Augusto Dias, 70,00; 54º lugar, Renato de Oliveira, Coutinho, 70,00; 55º lugar, Juvêncio Antônio Andrade, 70,00; 56º lugar, Luis Laurentino da Silva, 70,75; 57º lugar, Ademar Agapito de Jonatas Figueiredo de Souza, 70,75; 58º lugar, Isidro Elísio de Carvalho, 70,75; 59º lugar, Roberto Lins da Cavaçal, 70,50; 60º lugar, José Inocentino de Souza, 70,50; 61º lugar, Antônio Andrade, 70,50; 62º lugar, Severino Soárez da Costa, 70,50; 63º lugar, Antônio Alcantara, 70,50; 64º lugar, José Vital Duarte, 69,95; 65º lugar, Djalma Lopes de Arruda, 69,95; 66º lugar, Lúcio Arruda, 68,75; 67º lugar, Waldir de Oliveira, 68,75; 68º lugar, José Barreto de Oliveira, 68,75; 69º lugar, José Osvaldo Leite de Morais, 68,75; 70º lugar, José Andrade, 68,75; 71º lugar, Edvaldo Falci Cavalcanti de Albuquerque, 68,25; 72º lugar, José Bernardino da Silva, 68,00; 73º lugar, Júlio Moraes de Souza, 68,00; 74º lugar, José Furtado Pessoa, 68,00; 75º lugar, Nilo Montenegro, 68,00; 76º lugar, Joaquim Rodrigues da Costa, 67,50; 77º lugar, José Andrade, 67,50; 78º lugar, José Peixoto dos Santos, 67,50; 79º lugar, Galba de Moura Seabra, 67,50; 80º lugar, José de Deus Marques, 67,50; 81º lugar, José Marcos da Silva, 67,50; 82º lugar, Severino Segurado, 67,50; 83º lugar, Paulo Francisco de Oliveira, 67,25; 84º lugar, José Soárez da Silva, 67,25; 85º lugar, Edinaldo Pacheco da Silva, 67,25; 86º lugar, Etiene de Souza, 67,00; 87º lugar, Afonso Antônio Cavalcanti de Albuquerque, 67,00; 88º lugar, Hermano Moreira, 67,00; 89º lugar, Ezequiel Pereira Leite, 66,50; 90º lugar, Luiz Octávio Medeiros de Alencar Leite, 66,50; 91º lugar, Helene Paulista de Oliveira, 66,50; 92º lugar, Alvaro Siqueira de Melo, 66,50; 93º lugar, Sigmil Pereira de Melo, 66,50; 94º lugar, Lúz Gonzaga da Costa, 66,25; 95º lugar, Valdemar Soárez da Silva, 66,25; 96º lugar, José Gomes da Serraria, 66,25; 97º lugar, José de Souza, 66,00; 98º lugar, Severino da Silva, 66,00; 99º lugar, Octávio Medeiros de Alencar Leite, 66,00; 100º lugar, Luiz Juvino Bezerra, 66,00; 101º lugar, Ernesto Antônio Dantas, 65,80; 102º lugar, Lúcia Gonçalves Alexandre, 65,80; 103º lugar, Francisco de Assis Silva Caldas, 65,50; 104º lugar, Newton Guedes, 65,50; 105º lugar, Waldemar Cavalcante da Silva, 65,25; 106º lugar, José Soáres Lopes, 64,75; 107º lugar, Aloisio Nicolau Cavalcanti, 64,75; 108º lugar, José Antônio Dantas, 64,75; 109º lugar, Ilídio Góes, 64,75; 110º lugar, José Antônio Dantas, 64,75; 111º lugar, Henrique Moreira, 64,50; 112º lugar, Ivo Alves de Albuquerque, 64,50; 113º lugar, Hugo Martins Costa, 64,25; 114º lugar, Antônio Meireles, 64,25; 115º lugar, Severino Remígio da Silva, 64,00; 116º lugar, Luiz Gonzaga Lustosa, 64,00; 117º lugar, Nilson Lopes Melo, 63,50; 118º lugar, Luiz Henrique Costa da Costa, 63,50; 119º lugar, José Soárez da Costa, 63,50; 120º lugar, Antônio Costa Sobrinho, 63,25; 121º lugar, Edval Lacerda de Oliveira, 63,25; 122º lugar, José Soárez da Costa, 63,00; 123º lugar, Edgar Honório da Silva, 62,50; 124º lugar, Coriolano de Ataíde Melo, 62,50; 125º lugar, Henrique Alcantara Dias, 62,50; 126º lugar, Henrique Santiago, 62,50; 127º lugar, Antônio Costa Sobrinho, 62,25; 128º lugar, Edval Lacerda de Oliveira, 62,25; 129º lugar, Manoel Dias da Costa, 62,25; 130º lugar, Antônio Costa Sobrinho, 62,25; 131º lugar, Henrique Cavalcanti de Albuquerque, 62,25; 132º lugar, Lúcio Gonzaga da Silveira, 62,25; 133º lugar, Demétrio Crispim, 61,75; 134º lugar, Henrique Alcantara Dias, 61,50; 135º lugar, José Aguiar de Oliveira, 61,50; 136º lugar, José Pereira Lima, 61,50; 137º lugar, Séverino Cavalcanti, 61,50; 138º lugar, José Avelino de Souza, 61,50; 139º lugar, Antônio Tavares Braga, 61,50; 140º lugar, Henrique Neiva, 61,50; 141º lugar, Alexander Ferreira da Silva, 61,50; 142º lugar, Petrólio Bezerra de Assunção, 61,50; 143º lugar, Antônio Costa de Oliveira, 61,50; 144º lugar, José Batista Figueiredo da Souza, 61,00; 145º lugar, Genivalino Garcia, 61,00; 146º lugar, Jólio Batista Figueiredo da Souza, 61,00; 147º lugar, Donyr Góes e Medeiros, 61,00; 148º lugar, José Machado, 61,00; 149º lugar, Manoel Barbossa da Silva, 60,75; 150º lugar, Antônio Carlos, 60,50; 151º lugar, Henrique Batista, 60,50; 152º lugar, Djalma Felício Moreira, 60,25; 153º lugar, Augusto Henries de Castro, 60,25; 154º lugar, Jólio Batista, 60,25; 155º lugar, Francisco de Souza, 60,25; 156º lugar, Manoel Chaves Cavalcanti, 60,25; 157º lugar, José da Silva Lima, 60,15; 158º lugar, Oscar Dimítri, 60,00; 159º lugar, José Coimbra Gonçalves, 60,00; 160º lugar, Júlio Soárez da Costa, 59,75; 161º lugar, José Mota Florenco, 59,00; 162º lugar, Sizenando Pereira, 58,00; 163º lugar, Mário Henrique da Cunha, 58,00; 164º lugar, José Veríssimo Xavier de Araújo, 58,00; 165º lugar, José Maciel Loureiro, 58,00; 166º lugar, José Soárez da Silva, 58,00; 167º lugar, Siqueira da Silva, 58,00; 168º lugar, Chávis Henrique da Silva, 58,00; 169º lugar, Alfredo Coutinho de Lira, 58,00; 170º lugar, José Soárez da Silva, 58,00; 171º lugar, José Soárez da Silva, 58,00; 172º lugar, Edmundo Ferreira da Silva, 58,00; 173º lugar, José Guilherme Marques, 58,00; 174º lugar, Ezequiel de Oliveira, 57,75; 175º lugar, José Virgílio Acioli, 57,75; 176º lugar, José Leite da Silva, 57,75; 177º lugar, José Edmundo Ferreira da Silva, 57,75; 178º lugar, Lúcio Gonçalves, 57,50; 179º lugar, Waldir Lúcio Gonçalves, 57,50; 180º lugar, Lúcio Gonçalves, 57,25; 181º lugar, Rui Soárez da Silva, 57,00; 182º lugar, José Soárez da Silva, 56,75; 183º lugar, José Soárez da Silva, 56,50; 184º lugar, José Soárez da Silva, 56,25; 185º lugar, José Soárez da Silva, 56,00; 186º lugar, José Soárez da Silva, 55,75; 187º lugar, José Soárez da Silva, 55,50; 188º lugar, José Soárez da Silva, 55,25; 189º lugar, José Soárez da Silva, 55,00; 190º lugar, José Soárez da Silva, 54,75; 191º lugar, José Soárez da Silva, 54,50; 192º lugar, José Soárez da Silva, 54,25; 193º lugar, José Soárez da Silva, 54,00; 194º lugar, Gilvan de Oliveira, 53,75; 195º lugar, Ishamor Mello Ribeiro, 53,50; 196º lugar, Valmir Ferreira da Silva, 53,25; 197º lugar, Valmir Ferreira da Silva, 53,00; 198º lugar, José Soárez da Silva, 52,75; 199º lugar, Henrique Soárez da Silva, 52,50; 200º lugar, Henrique Soárez da Silva, 52,25; 201º lugar, Jólio Soárez da Silva, 52,00; 202º lugar, José Soárez da Silva, 51,75; 203º lugar, Jólio Soárez da Silva, 51,50; 204º lugar, Henrique Soárez da Silva, 51,25; 205º lugar, Henrique Soárez da Silva, 51,00; 206º lugar, Pedro Raimundo da Silva, 66,75; 207º lugar, José Soárez da Silva, 66,75; 208º lugar, José Soárez da Silva, 66,75; 209º lugar, José Soárez da Silva, 66,75; 210º lugar, Dilon Silva, 67,00; 211º lugar, José Soárez da Silva, 67,00; 212º lugar, José Soárez da Silva, 67,00; 213º lugar, José Soárez da Silva, 67,00; 214º lugar, Nivaldo Rodrigues de Deus, 68,50; 215º lugar, Antônio dos Santos, 68,50; 216º lugar, Henrique Soárez da Silva, 68,50; 217º lugar, Sérgio Fernandes do Nasci-
mento, 64,00; 218º lugar, José da Costa Bezerra, 64,00; 219º lugar, Henrique Soárez da Costa, 64,00; 220º lugar, Genival Melo, 64,00; 221º lugar, José Soárez da Costa, 64,00; 222º lugar, Francisco Xavier de Oliveira, 63,75; 223º lugar, Benedito Juárez de Souza, 61,50; 224º lugar, Francisco Xavier de Oliveira, 61,50; 225º lugar, José Soárez da Costa, 61,50; 226º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 227º lugar, José Soárez da Costa, 61,50; 228º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 229º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 230º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 231º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 232º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 233º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 234º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 235º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 236º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 237º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 238º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 239º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 240º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 241º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 242º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 243º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 244º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 245º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 246º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 247º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 248º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 249º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 250º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 251º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 252º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 253º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 254º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 255º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 256º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 257º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 258º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 259º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 260º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 261º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 262º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 263º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 264º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 265º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 266º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 267º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 268º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 269º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 270º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 271º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 272º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 273º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 274º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 275º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 276º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 277º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 278º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 279º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 280º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 281º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 282º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 283º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 284º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 285º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 286º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 287º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 288º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 289º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 290º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 291º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 292º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 293º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 294º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 295º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 296º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 297º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 298º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 299º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50; 300º lugar, Henrique Soárez da Costa, 61,50;

va, 66,00; 38º lugar, Octávio Medeiros de Alencar, 65,75; 39º lugar, José Valter Freire Neves, 65,75; 40º lugar, Antônio Soárez da Silva, 65,50; 41º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,50; 42º lugar, Orígen Oriveiro, 65,50; 43º lugar, Edval Lacerda de Oliveira, 65,50; 44º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 45º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 46º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 47º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 48º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 49º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 50º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 51º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 52º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 53º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 54º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 55º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 56º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 57º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 58º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 59º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 60º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 61º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 62º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 63º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 64º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 65º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 66º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 67º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 68º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 69º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 70º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 71º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 72º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 73º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 74º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 75º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 76º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 77º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 78º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 79º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 80º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 81º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 82º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 83º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 84º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 85º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 86º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 87º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 88º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 89º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 90º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 91º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 92º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 93º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 94º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 95º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 96º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 97º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 98º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 99º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 100º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 101º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 102º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 103º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 104º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 105º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 106º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 107º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 108º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 109º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 110º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 111º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 112º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 113º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 114º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 115º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 116º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 117º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 118º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 119º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 120º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 121º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 122º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 123º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 124º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 125º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 126º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 127º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 128º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 129º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 130º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 131º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 132º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 133º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 134º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 135º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 136º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 137º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 138º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 139º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 140º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 141º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 142º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 143º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 144º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 145º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 146º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 147º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 148º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 149º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 150º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 151º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 152º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 153º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 154º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 155º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 156º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 157º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 158º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 159º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 160º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 161º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 162º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 163º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 164º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 165º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 166º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 167º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 168º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 169º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 170º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 171º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 172º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 173º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 174º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 175º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 176º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 177º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 178º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 179º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 180º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 181º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 182º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 183º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 184º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 185º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 186º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 187º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 188º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 189º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 190º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 191º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 192º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 193º lugar, Henrique Soárez da Costa, 65,25; 194